Num. 45

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Novembro de 1747.

RUSSIA.
Petrisburgo 9 de Setembro.

O GRAM Duque eſteve eſtes dias com baſtante queixa da ſaúde; mas aſſegura-ſe, que a logra já perfeita, e que á manhan aparecerá em público. Chegou hum Expréſſo de *Aſtrakan*, deſpachado pelo Principe de *Gallitzin*, Embaixador da Imperatrîz á Corte da Perſia, dando aviſo a Sua Mag. Imperial, que achando-ſe já na provincia de *Ghylan* (parte da antiga Média) ſouberá, que na Cidade de *Hiſpahan*, para onde fazia viagem, houvera huma no-

tavel revoluçam dos Grandes, e do povo contra o *Schach Nadir*, e se nam terminou senam com a mórte deste Monarca, e de toda a sua familia; e que este subito accidente causára huma desordem tam furiosa na Persia, que elle se nam deu por seguro em nenhuma parte daquelle Imperio, e assim resolveu voltar a *Astrakan* para esperar a eleiçam de hum novo Rey, e segundas instrucçoens desta Corte. Nesta se entende, que poderá ser ventajosa ao Imperio a mórte do *Nadir*, porque nunca se tinha por segura, e duravel a paz, que se havia concluido com elle.

POLONIA.

Dantzich 20 *de Setembro.*

OS ultimos avisos das fronteiras da *Russia* dizem, que ao tempo, que se entendia, que as tropas, que se haviam ajuntado na *Livónia*, e nas provincias visinhas, se separavam para entrarem em quarteis de Inverno, lhes tinha chegado ordem da Corte, para estárem prontas a marchar com o primeiro aviso; e que era já vóz pûblica, de que atravessariam o Reino de *Polonia*, para entrarem na *Moravia*, donde continuariam a sua marcha para a parte, que lhes fosse indicada. Dizem, que esta resoluçam se tomou em *Petrisburgo*, em virtude de huma nóva convençam feita com as Potencias maritimas; e que se expediu hum Expréſſo a Hollanda, e a Londres com este aviso.

A este instante chega hum correyo, que passa de *Petrisburgo* a Inglaterra, e nos dá a noticia, de que ventando da parte do Noroéste muy violentamente, se revolvêram de módo as aguas do rio *Neva*, já muy aumentadas com as continuadas, e gróssas chuvas, que sahindo do seu leito natural, entrou naquella grande, béla, e rica Cidade, e a inundou de módo, que chegou a tocar as janélas do primeiro andar de todas as casas, e palacios.

Tam-

Tambem se recebêram cartas de *Archangel*, que dizem ter havido alî hum furacam, que fez perecer no seu porto 8 navios Inglezes, e 4 Hollandezes, que estavam já carregados, e em vesperas de partir.

O Enviado de Suécia, que residia na Corte de Saxónia, passou por esta Cidade a 16, fazendo caminho para *Petrisburgo*, onde dizem se tratam negocios de grande importancia. A Imperatrîz da Russia, que já se achava descontente do Conde de *Tessin*, está agora sumamente picada da afectaçam, que o partido de França mostra de haver sabido triunfar, conservando-o no posto, que ocupa em serviço do Principe sucessor. Tambem os nóvos Tratados de Suécia com algumas Potencias dam motivo de descontentamento á mesma Senhora, julgando, que todos se encaminham a lhe darem as leys; e que sam disposiçoẽs, e materiaes, que se prepáram antecipadamente para acender hum novo incendio no Nórte, cujas lavarédas chegarám até o mar gelado.

SUECIA.

Stockholm 29 de Setembro.

O Rey chegou a 13 do corrente pelas 4 horas da tarde da sua casa de campo de *Carlesberg*, e se alojou no seu quarto no palacio desta Cidade, onde logo concorrêram todos os Senhores da Corte a dar-lhe as boas vindas. O Principe sucessor, e a Princeza sua mulher, tinham ido na mesma manhan para *Drottingholm*, mas voltáram aqui antehontem. Os Estados do Reino se acham ainda juntos, e se fála menos da sua separaçam, do que no tempo, em que déram principio ás suas Assembléas. Sabem-se já os motivos, com que tem feito continuar a Diéta o partido dominante, que he, o que fez concluir a aliança com a Prussia, o que fez concluir outra com a mesma Corte, e com a de *Dresda*, e o que convida tambem França a entrar nestes nóvos Tratados. Agora com o pretexto de formar hum novo regimento para as contribui-

çoẽs, intenta formar hum procésso contra o Baram Samuel de *Ackerbielm*, Senador, e Gram Marechal da Corte, o qual pede a demissam dos seus empregos. Dizem que os Estados examinam os motivos desta sûplica, e este negocio faz tremer as reliquias do partido antigo. O retiro deste digno patricio já desde 30 de Julho passado se receava; porque hum Gentilhomem das nossas provincias escrevendo a outro, que se achava actualmente na Corte, lhe dizia. ,, Todo o que tem o juizo em seu lugar, ,, vê muito bem, onde se encaminham os artificios do ,, partido Francez; e que toda esta comedia he compos- ,, ta para adormecer ao Rey, a inclinálo a sacrificar o nos- ,, so partido ás violencias do partido Francez, e a mos- ,, trar-se indiferente na perseguiçam intentada contra o ,, Senador *Ackerbielm*; porque depois que toda a gen- ,, te de bem for exterminada, se poderá com mais facili- ,, dade conseguir, o que se intenta da pessoa do mesmo ,, Rey. Quando esta carta apareceu, e se fez pública, as pessoas, que nam viam senam o exterior das couzas, a nam atendêram; mas depois que o Gram Marechal se prepára a retirar-se, começáram a fazer reflexam nella, e a crêr, que nam he tambem sem fundamento, que se diga em termos expréssos, que a parcialidade Franceza trabalha secrétamente na depósiçam do Rey, ou ao menos por lhe dar por Con-Regente o Principe sucessor. He verdade, que a Junta secréta assegurou ao Rey huma fidelidade, e hum afecto constantissimos; e fez, que o Principe herdeiro declarasse, que denunciaria, e faria prender como traidor á patria, quem se atrevesse a fazer-lhe huma propósta para a deposiçam do Rey, ou para elle ser declarado Con-Regente; porêm pela situaçam, em que se acha o partido dominante, se manifésta, que estas declaraçoẽs sam só ordenadas para acalentar a Sua Magestade; porque este partido se nam póde salvar, senam aplicando huma mam desesperada ao direito do Rey, dando lhe

hum

hum Con-Regente, que em reconhecimento defte ferviço, e com huma authoridade igual á do Rey, póde fuftentar efte partido contra qualquer outro; e fe efte meyo nam baftar, tirará o Rey do trono, e fará coroar o Principe, e mais depréffa o fará Soberano, do que convirá em ficar por baixo do partido contrario. Fazemos mençam defta carta para darmos aos Eftrangeiros alguma idéa das parcialidades, em que fe acha dividida a Naçam. O partido, que fegue o Senador *Ackerbielm*, ainda que feja o menos fórte, o feu zêlo lhe faz levantar a vóz, para convidar o Rey a fe unir com elle, affegurando a Sua Mageftade, que a fua própria confervaçam, e a gloria, e verdadeiro intereffe do Reino o exhortam a nam dilatar-fe em aceitar a fua propófta; acrecentando, que há nas provincias hum grande numero de peffoas bem intencionadas, que virám em bandos com os feus amigos á fála dos Nobres, para lhes efpalhar, e abater os chapéos a pezar da fua prefente pluralidade; porêm he tambem certo, que entre os mefmos chapéos há muitos, que nam fam contentes, de que fe aceite a demiffam ao Senador *Ackerbielm*.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Setembro.

O Duque de *Wirttemberg-Ocls*, que há muitos annos fervia nas tropas defta Corte, tem pedido, e alcançado a fua demiffam. O Rey tem dado ao Principe *Emilio de Holfacia Sonderburgo* o regimento de *Zeelandia*, vago pela mórte do Principe *Luiz de Beveren*. O General *Keith*, que largou o ferviço da *Ruffia*, chegou aqui de *Petrisburgo*, e fe prepára a fazer viagem; porêm nam fe fabe ainda, fe irá para *Inglaterra*, ou fe tomará a refoluçam de paffar a França, para entrar no ferviço daquella Corea, como diz a vóz pûblica.

ALEMANHA.

Hamburgo 29 de Setembro.

OS avisos de *Dresda* nos dizem, que a familia Real de Polonia, que há dias está em *Weissenfels*; partirá á manhan para *Leipsig*; e que havia passado por aquella Cidade hum Expresso de Polonia, despachado de *Lowictz* pelo Primaz daquelle Reino, para informar a Sua Magestade: que o Comissario da Russia, Residente em *Varsovia*, tinha pedido por ordem da sua Corte a permissam de passar por Polonia hum corpo de tropas Russianas, prometendo, que observarám por toda a parte huma exacta disciplina, e pagarám com dinheiro logo contado tudo, o que se lhes fornecer para a sua subsistencia.

Escreve-se de *Stockholm* haver a Corte feito declarar aos Ministros Estrangeiros, que o principal objécto das deliberaçoés dos Estados do Reino he trabalhar nos meyos de conservar, e fazer cada dia mais segura a paz com as Potencias visinhas, e manter a tranquilidade, e socego no Reino; mas que sam tantos os negocios importantes, que se tratam na Diéta, que nam he possivel prever o tempo, em que se há de separar. Escreve-se de *Cassel*, que brevemente se mandam partir do Landsgrave 1U homens de reclûtas, para completarem as tropas Hassianas, que servem no Paiz Baixo.

Leipsig 30 de Setembro.

SUas Mag. Polonezas chegáram antehontem a esta Cidade com o Principe Real, e Princeza sua espofa; e depois de se deterem alguns dias, como costumam, passarám a divertir-se com a caça no sitio de *Hubertzburgo*. Há poucos dias, que pegou o fogo no laboratório desta Cidade pela imprudencia de hum dos obreiros; e continuando a infelicidade, fez voar o incendio 3 casas de abobeda, em que se guardava a polvora, com huma tam grande força, e estrondo, que a mayor parte das casas ficou abalada; e se a prontidam do socorro nam houvera feito suf-

ſuſpender o progréſſo das chamas, voaria tambem o Arſenal, e toda a Cidade correria o perigo de ſer queimada.

Vienna 1 de Outubro.

SUas Mag. Imperiaes depois de ſe haverem deſpedido da Imperatriz Mãy, partîram a 24 do paſſado para *Mannerſtorff* a divertir-ſe alguns dias na caça. Paſſáram depois ao caſtélo de *Sumerein*, donde voltáram antehontem de tarde a *Schonbrun*. Dizem que á manhan tornaráм ao meſmo ſitio, e que voltarám na Terça feira, para na Quarta, que he dia de *S. Franciſco*, feſtejarem o nome do Imperador. Os Grandes de Hungria vem chegando ſucceſſivamente, para fazerem obſequio a Suas Mageſtades, cumprimentando-as nos dias de *S. Franciſco*, e de *Santa Thereſa*.

Os Eſtados da Auſtria, que ordinariamente ſe ajuntam no mez de Novembro, farám eſte anno a ſua Aſſembléa neſte de Outubro, como a Imperatriz deſeja, para que mais depréſſa poſſam concorrer para os gaſtos da campanha próxima; porque ſe tem reſolvido completar todos os regimentos, antes de acabar o mez de Fevereiro, a cújo fim nam ſómente os Eſtados dos paízes hereditários continuarám as lévas, que principiáram a fazer no mez paſſado, mas ſe fornecerám no próximo aos regimentos as ſomas neceſſarias, para levantarem gente no Imperio.

Os Comiſſarios nomeados pela Imperatriz Raînha para reunir, e incorporar o Reino de *Eſclavónia* no de *Hungria*, partîram já todos para *Peterwaradin*, onde ſe devem ajuntar, e ſerá o ſeu Preſidente o Conde de *Graſſalkowitſch*, *Peſſoal* daquella Coroa; e como ſe tem já vencido as dificuldades, que poderiam fazer dilatar eſta reuniam, ſe crê, que ſe poderá conſeguir antes da ſeparaçam dos Eſtados de Hungria, que ſe acham juntos em *Peſt* deſde 21 do mez paſſado. O Baram de *Engelshoffen*, Governador de *Themeſwar*, chegou a *Carlowitz*, onde trabalha

balha para fazer na Efclavónia a mefma difpofiçam militar, que o Principe de *Saxónia Hildburghaufen* fez com tam bom fucéffo na *Croacia.*

HOLLANDA.
Haya 10 *de Outubro.*

OS Eftados da provincia de *Frifia*, e *Groningue*, feguindo o exemplo da de *Hollanda*, refolvêram impôr tambem a todos os feus fubditos fem excepçam o direito de 2 por cento; e dizem que todas as mais provincias fe difpoem a fazer o mefmo. Chegou ao *Texel* o Almirante *Scryver*, donde veyo a efta Corte dar conta aos Eftados Geraes, do que obrou com as 6 náus de guerra auxiliares, que a Républica deu á Gran Bretanha em virtude dos Tratados, que há entre eftas duas Potencias há mais de 70 annos, fegundo os quaes a Républica devia dar logo defde o principio 12, e declarar depois a guerra a França. Como efte Almirante tomou huma fragata Franceza, que encontrou, e a conduziu a *Texel*, os mercadores de *Amfterdam*, e *Roterdam*, com os receyos do refentimento de França, entráram em huma confternaçam tamanha, que excéde, á que tivéram pela tomada de *Berg-Op-Zoom*. Monf. *Chiquet*, que refide nefta Corte, encarregado dos negocios de França, teve a 5 do corrente huma conferencia com alguns Miniftros da Républica, e reclama a prêza da fragata da fua Naçam, pedindo fe lhe reftitua. Muitos fam de opiniam, que fe lhe recuze, alegando, que França nos faz a guerra com toda a força, e nos toma fucceffivamente todas as noffas praças fórtes; e que bem longe, de que efta reftituiçam feja atendida daquella Coroa, acrecentará o defprezo, que de nós faz, como a experiencia atégora tem moftrado, nem procurará menos avançar as fuas conquiftas até o coraçam da Républica; pois tem jurado de arruinála debaixo das promeffas da amizade; e que os noffos Aliados, particularmente

os

os Inglezes, terám menos vontade de sacrificar as suas tropas, e o seu dinheiro, por huma Naçam, que depois de haver sido tratada com a mayor indeçencia, nam tem ainda animo de manifestar o seu resentimento: mas sem embargo destas representaçoẽs, que sam as que em semelhante ocasiam tomáram nossos pays, parece que nam será esta a resoluçam de seus filhos, e netos.

O memorial, que o mesmo Ministro de França deu a semana passada, foy mandado comunicar por S. A. P. aos das Cortes Aliadas, mas nam se sabe ainda a resoluçam, que tomarám: só alguns asseguram, que a Républica se expórá antes ás mayores extremidades, do que dará hum passo, indigno de huma Potençia livre, e independente, que nam déve a sua liberdade, e a sua independencia mais, que á constancia, e valor dos seus subditos. Isto he, o que geralmente se discorre neste paiz, e os mais ciosos da gloria da pátria propoem, que se declare á guerra contra França; e que se na Républica há alguns Membros tam indignos, os dévem cortar sem piedade, para que nam gozem mais tempo o bem, de que sam indignos.

As tropas do Estado terám neste Inverno os seus quarteis em *Zellanda*, e se darám nas outras provincias a 15, ou 17 regimentos Imperiaes; mas como estes nam gostam de passar o Inverno entre huma Naçam, que sem embargo, de que elles sacrificam as vidas na campanha para a defender, querer que lhe paguem o alojamento, e os petrechos necessarios para a sua cosinha, se tomarám as medidas para remediar este abuso, igualmente contrario ás leys da hospitalidade, e da boa razam. Monf. *Van-Haren*, que he o *Cicero* da pátria, escreveu sobre esta matéria aos Estados Geraes; aconselhando-lhes, que sacrifiquem nesta ocasiam 600, ou 700U florins, para que as tropas Imperiaes achem ao menos entre os seus Aliados as mesmas ventagens, e beneficios, que costumam acordar-lhes os paizes neutros. O mesmo digno patricio escreveu

a

a S. A. P., que alguns Comandantes das praças do Estado nam tem aos Engenheiros Estrangeiros as atençoẽs, que deviam ter; e nomeya hum, que por nam perder algumas carradas de fêno, se atreveu a lhes impedir, que nam fizessem na sua praça os concertos, que eram indispensavelmente necessarios; mas que elle sem atender ás oposiçoẽs do tal Governador os fez continuar aquella obra. Tambem se queixa da indocilidade, e teima de outras pessoas, cujo exemplo nam faz menos mal ao serviço da pátria, que as falsas medidas, que tomam para nam seguirem o conselho de algum General, ou Engenheiro, que nam seja da sua Naçam.

Campo de Oudenboscb 8 de Outubro.

NAm há mudança alguma desta parte. O grosso das tropas se acha neste campo: temos hum destacamento avançado em *Rosendabl*, e outro mayor no lugar de *Wouw*, donde os Francezes se retiráram com tanta préssa, que nem demolîram huma só polegada das suas fortificaçoẽs, nem arrancáram huma estaca das suas palissadas, ainda que nam podiam ignorar, que nós nam deixariamos de nos estabelecer nellas, aproveitando-nos do seu trabalho, tam dilatado, e feito com tam boa direcçam. As tropas ligeiras tem tomado varios póstos em *Hoogstrate*, e chegam com as suas carreiras até ás pórtas de *Malinas*, e de *Anveres*.

O Feld Marechal Cõde de *Bathiany* chegou aqui a 3 do corrente. O General Baram de *Cromstrom* lhe entregou o governo destas tropas, e determinava retirar-se logo ao seu governo, sem ir á *Haya*; porêm recebeu ordem daquella Corte para ir logo a ella, o que nam fez, por lhe sobrevir fébre. O corpo de gente, que conduzia o Principe *Luiz de Volfenbuttel*, chegou hontem, e se incorporou com o nosso exercito, que ao prefente se achava em estado de emprender alguma couza, se os inimigos se nam

hou-

houvessem retirado a tempo para hum terreno enganoso, que nos faz impossivel o aproveitar nos da ocasiam. As nossas tropas ligeiras, comandadas pelo Principe de *Esterhasi*, que actualmente he Tenente de Feld Marechal, só neste mez de Setembro tem tomado 289 cavalos, e alguns carros de bagagens, e bombas, e feito prizioneiros 382 homens, que com os dezertores fazem 606. A 2 deste mez tomáram junto a *Cappelle* hum dos quarteis do exercito do Marechal de *Lowendahl*. O Brigadeiro General *Lally*, Oficial Irlandez em serviço de França, e hum dos que comandavam no pertendido assalto de *Berg-Op-Zoom*; e álêm deste outros Oficiaes, que tambem se achâram na vanguarda dos granadeiros, que entráram primeiro na praça: estes nos contam couzas, que nos fazem admirar; e dizem que elles mesmos as duvidariam, se outrem lhas referisse. O General *Baroniay* mandou aqui hontem á tarde ao Conde de *Palfy*, General da cavalaria, o Cavaleiro de *Mezieres*, Brigadeiro, e Coronel de hum regimento de dragoẽs em serviço de França, o qual foy prezo antehontem em *S. Tron* por huma tropa de Hussares do corpo do mesmo General *Baroniay*, com huma Dama, que elle diz ser sua mulher, e foram conduzidos aqui com as suas mesmas equipagens, que era huma berlinda a 4 cavalos, e huma calexe a 2. Este Cavaleiro, que hoje jantou, e sua mulher, com o Conde de *Palfy*, diz que se os Hussares houvessem chegado a *S. Tron* 9, ou 10 minutos antes, houveram feito prizioneiro com elle o Feld Marechal Conde de *Saxônia*, e 50 Uhlanos, que trazia por sua escolta.

As nossas tropas ligeiras tem tornado a ocupar os póstos de *Leau*, *Halem*, *Dieste*, *Sichem*, *Arschot*, *Ockier*, e *Huy*. O General de Batalha *Thierry* foy mandadó a governar a praça de *Lillo*. Desembarcou a pouca distancia, e se meteu nella a pezar das cautélas que os inimigos usam para lhe cortarem a comunicaçam com o mar: entende-

se,

se, que este General fará huma boa defensa; porque he extremamente vigilante, e nam permite, como outros, que os Oficiaes prefiram o seu comodo á sua obrigaçam. A 5 se mandáram partir deste campo 250 homens para reforçar a guarniçam da mesma praça. Os inimigos a bombardam com alguns morteiros, que tem na margem esquerda do *Esquelda*, onde tambem tem alguns canhoẽs, para lhe impedir a comunicaçam com o mar. O Marechal de *Lowendahl*, que se acha muy doente em *Anveres*, fez abrir a trincheira no fim do mez passado contra o fórte de *Federico Henrique*, que he hum dos dous, que cobrem aquella pequena fortaleza. O procésso do General la *Rocque* (segundo se escreve da Haya) nam lhe he muy favoravel; porêm elle no dia, que foy levado para a prizam, disse, que tinha na sua algibeira couza, com que havia de justificar o seu procedimento.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Novembro de 1747.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 8 de Outubro.

EXERCITO de França, comandado pelo Marechal Conde de Saxónia, abalou do campo de *Tongres*, em que esteve tanto tempo, na manhan de 4 de Outubro, e marchou em 5 colunas para *S. Tron*, onde fez alto a 5. Avançou-se a 6 para *Tirlemont*, e hontem veyo acampar entre esta ultima Cidade, e a de *Lovayna*, onde ficará acantonado até se acabar a expediçam dos fórtes, que há ao longo do *Esquelda* entre *Anveres*, e *Berg-Op-Zoom*, para pôr livre a comunicaçam entre estas duas praças.

Na vespera do dia, em que o exercito partiu de *Tongres*, foy o Marechal de Saxónia acima da vala de *Slings* para ver, se o inimigo ousava atacar o Conde d' *Estrees*, que abalou tambem do campo, em que estava, sobre o lado direito do exercito grande, mas como nam lhe viu fazer movimento algum, se recolheu ao seu quartel; porêm mandou avançar hum destacamento de 56 Uhlanos até a calçada de *Liege* para o observar. Os inimigos mandáram sahir hum corpo de Hussares, e Panduros, que o cercáram; porêm elle se defendeu com tanto valor, que deu tempo, a que o mandassem socorrer. Nos dias 4, e 5 aparecêram alguns Hussares, que viéram observar a nossa marcha, e sempre a retaguarda padeceu alguma couza no caminho de *Lovayna*, aonde elles se recolhêram com alguma preza. A cavalaria da casa delRey, que tinha tomado quarteis de acantonamento nas visinhanças desta Cidade, se tem posto em marcha para voltar a França; porêm dizem, que as guardas Francezas se dévem deter ainda alguns dias neste paîz.

O Marechal Conde de *Saxónia* fará brevemente a sua entrada pûblica nesta Cidade, como Governador General dos Paizes Baixos: e se assegura, que Sua Excelencia fará a sua residencia no palacio de *Orange*. Déve-se renovar a guarda grande dos archeiros, e a dos alabardeiros; e tem-se expedido ordens para repairar *Marimont*, que he huma casa de campo, e caça do Soberano do paîz.

Anveres 9 de Outubro.

O Marechal Conde de *Lowendahl* se acha ainda nesta Cidade indisposto. Chegou de Paris a Condessa sua esposa para assistir-lhe. O Duque de *Cumberlandia* passou o *Mosa* com o seu exercito, e dizem, que vem ajuntar-se, com o que manda o Feld Marechal Conde de *Bathiany* em *Oudenbosch*. Os inimigos tem feito estes dias algumas prezas consideraveis. Mons. de *Beausobre*, Brigadeiro dos exercitos do Rey, que estava postado com

pas-

parte do ſeu regimento no lugar de *Stabreck*, que diſta 3 horas de caminho deſta Cidade, onde havia 61 enfermos, foy levado dalî na noite de 7 com toda a ſua gente, e muitos cavállos, e conduzido tudo ao campo de *Oudenboſch*. Monſ. de la *Lye*, Brigadeiro dos exercitos de Sua Mageſtade, e Coronel de hum regimento Irlandez, foy tambem feito prizioneiro a 5 por huma partida inimiga, entre eſta Cidade, e *Berg Op-Zoom*. Hum deſtacamento de 600 Huſſares, e Bavaros, comandado pelo Sargento mór *Colignon*, entrou em Dieſte, e em duas, ou tres Cidades pequenas ſituadas na ribeira do *Demer*; e depois de haver obrigado a retirar-ſe algumas tropas Francezas, que eſtavam naquelle diſtrito, ſe recolheu com huma preza conſideravel, ſem haver perdido hum ſó homem neſta expediçam. Mas em quanto os inimigos ſe ocupam em expediçoẽs de tam pouca conſequencia; os Francezes ſe empregam em fazer conquiſtas. Entregou-ſe a direcçam do ſitio do fórte de *Federico Henrique* a Monſ. *Bonaventure*, Brigadeiro, e Tenente Coronel do regimento de *Chartres*, o qual achou meyos de entupir as abertas, que ſe tinham feito no Dique viſinho ao dito fórte, e ſe vedáram por conſequencia as aguas, que por ellas entravam; ganhou depois a bateria, que lhe ſervia de antemural, fazendo retirar os 50 homens, que a guarneciam. Os ſitiados fizéram a 6 huma ſahida, mas foram rechaçados. No meſmo dia pelas 9 horas da noite atacáram os Francezes a eſtrada encoberta, e a ganháram, matando, e ferindo até 80 homens, e fazendo retirar os mais para o fórte, o qual capitulou pouco depois, ficando prizioneira de guerra a ſua guarniçam, que conſiſtia ainda em 260 ſoldados, com 8 Oficiaes: nam paſſando a noſſa perda de 11 mórtos, e 60 feridos, entrando no numero deſtes o Engenheiro Monſ. de *Durand*, e 2 Oficiaes.

O forte de *Lillo* há tanto tempo bloqueado, padece agora hum vigoroſo ſitio. Levantáram-ſe contra elle duas ba-

baterias, huma de 6 canhoẽs de 24 libras de bála, outra de 10 morteiros, aonde lhe lançam huma quantidade de bombas. Esta ultima se levantou sobre hum dique na margem esquerda do *Esquelda*, a hum ládo do fórte de *Liefkensboeck*, e tem havido hum fogo vigorosissimo de parte a parte. Na noite de 6 para 7 se abriu a trincheira, e se avançáram os ataques até 150 braças das obras dos sitiados. Na noite seguinte se adiantáram os apróxes a pouca distancia da bateria, que elles tem diante da sua estrada encoberta; mas o trabalho daquella noite foy muy penoso, porque os inimigos assestáram muitas péças sobre o dique, donde atîram sem cessar sobre os nossos trabalhadores.

Bredá 9 de Outubro.

O Exercito Aliado fez estes dias hum pequeno movimento, com o qual chegou mais o seu ládo direito para esta praça. Veyo a incorporar-se com elle a 4 do corrente a vanguarda do corpo, com que partiu da ribeira do *Mosa* o Principe de *Brunswick Wolfenbuttel*; e acabou de chegar a 6 a sua retaguarda. A 7 chegou do mesmo campo o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, acompanhado do mesmo Principe, do de *Saxónia Hildburghausen*, do Conde de *Esterhasi*, do General Conde de *Chanclos*, de Monf. *Van Haren*, e *Verelst*, e de muitos Oficiaes, para verem *Steenbergue*, e todos os caminhos, por onde se poderá entrar no seu território, e voltou muy satisfeito das boas disposiçoẽs, que achou já praticadas para a defensa daquella fortaleza, e impedir os apróxes aos Francezes. Toda esta ilustre companhia foy esplendidamente banqueteada por Monf. de *Lynden de Blitrerswyk*, Coronel Comandante do regimento de *Brakel*, e Governador daquella praça; e na mesma tarde voltáram ao campo.

O exercito se pôz hontem em ordem de batalha diante do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, que fez a revista de todos os córpos de tropas, de que elle se compoem; e deu depois as ordens necessarias para a postura,

em

em que dévem estar, e se estendêram os póstos avançados, que ocupam sobre o ládo esquerdo. O Principe *Stathouder* se espera á manhan, ou depois de á manhan naquelle campo; e se alojará no quartel de Monsf *Van-Haren*, que tem feito as preparaçoẽs necessarias para receber com a decencia conveniente a Sua Alteza Serenis. Corre a vóz, que o Duque de *Cumberlandia* virá ajuntar o seu exercito, com o que está nesta visinhança; e que segundo todas as aparencias se executará alguma empreza, antes de se dar fim á campanha. Tambem se diz, que o Rey de Prussia mandou dizer ao Marquêz de *Valori*, Ministro de Frāça na sua Corte, que teria gosto, que as tropas Francezas tivessem attençam ás terras, que pertencem de propriedade ao Principe de *Orange*, e *Nassau* seu parente.

Recebeu o Conde de *Bathiany* hum Expréssо, despáchado pelo Duque de *Cumberlandia*, com a noticia, de que hum grosso destacamento, que destacou do seu exercito, havendo passado o *Mosa*, cahiu sobre a retaguarda do corpo de tropas, comandado pelo Tenente General Conde de *Estrees*, que se retirava das margens daquelle rio para *Hamel*, e lhes fizera varios prizioneiros; e que Sua Alteza Real fizera passar o mesmo rio ao resto das tropas aliadas.

O Cavaleiro de *Vial*, Capitam da companhia franca de *Orange*, partiu na noite de 5 para 6, para andar a corso na estrada de *Anveres*; e chegando junto ao lugar de *Stabroek*, surprendeu hum posto dos inimigos, e prendeu no seu mesmo alojamento a Monf. de *Beausobre*, Brigadeiro Coronel dos Hussares Francezes, o qual trouxe a *Oudenbosch* a 7 com 3 Oficiaes do seu regimento, muitos Hussares, e 30 cavalos. Henrique *Vanden-Heuvel*, Capitam de alto bórdo do Almirantado do *Mosa*, havendo entrado em *Lillo* com 50 voluntarios, morreu naquella fortaleza das feridas, que recebeu em huma peleja, que houve com os inimigos. Monf. de la *Loe*, Brigadeiro,

ro, e Coronel de hum regimento Irlandez, a quem fez prizioneiro huma partida dos nossos Hussares, teve licença sobre sua palavra, para voltar ao seu exercito. Temos a noticia, de que há grande numero de doentes nos 5 batalhoẽs de milicias Francezas, que estam de guarniçam no Flandres Hollandez.

GRAN BRETANHA.

Londres 6 de Outubro.

VOltou a *Hollanda* o Conde de *Bentinck*; mas parece, que nam foy inteiramente satisfeito das resoluçoẽs da nossa Corte; porque nas varias conferencias, que teve com os nossos Ministros, reprehendêram estes o procedimento da Républica, a que elle impôz a culpa ao Ministério precedente; porêm nam achou a mesma facilidade para justificar a tomada de *Berg-Op Zoom*. Insinuou-se-lhe, que a *Gran Bretanha* só nam podia suportar o pezo de huma guerra, que lhe tem custado somas tam immensas, no mesmo tempo, que os seus Aliados estam poupando o inimigo comum; e hum inimigo, que há muito tempo nam tem nenhuma atençam á Républica; que a tem atacado nas mais estimaveis terras, que ella possuhia; e que visivelmente nam cuida mais que na sua total ruîna: que se a Républica está verdadeiramente determinada a obrar contra este inimigo comum com todo o vigor necessario, e como convêm á sua dignidade, e assim como elle Conde o assegurava, nam tinha outro meyo mais, que entrar em hum rompimẽto manifésto por huma declaraçam de guerra; pois este he o unico meyo, capaz de empenhar a Naçam Ingleza a fazer nóvos esforços, e o mais próprio para apagar as impressoẽs, que tam justamente tem produzido o seu anterior procedimento: fazendo-se entender ao mesmo Embaixador, que tomando S. A. P. semelhante resoluçam, Sua Mag. Britanica obraria eficázmente, quanto cõvêm á causa comua; empregando para isso todo o seu poder, e facilitando tambem o emprestimo de hum milham

de

de libras esterlinas, que os Estados Geraes querem tomar a juro neste Reino.

Em quanto ao artigo das proposiçoẽs pacificas, que fez este Conde, se lhe respondeu: que nam era possivel ajustar huma planta de paz, nem ainda cuidar nella, no tempo, em que todos deviam ter por certo, que França requererá condiçoẽs insuportaveis; mas antes ao contrario se devia ocupar o tempo em examinar os caminhos mais uteis para fazer cessar os progressos dos inimigos; e nam se descuidar de procurar tropas, para se pôr em estado de aparecer na campanha com forças superiores, ás que tiveram atégora; porêm esta repósta foy acompanhada de fortissimas asseveraçoẽs, de que o Rey continuará em socorrer a République de todo o módo.

Assegura-se, que neste inverno se levantarám no Reino varios regimentos, e que se tornarám a refazer, os que se formáram no tempo da ultima rebeliam, e se despediram; e he certo, que já o Coronel de hum destes regimentos tem mandado chamar aos Oficiaes, que servîram com elle. Dizem que estas tropas substituirám, ás que se ham de mandar ainda para o *Paîz Baixo*. Féla-se em huma próxima promoçam no Estado militar: que todos os Generaes de Batalha subirám a Tenentes Generaes, e os Brigadeiros a Generaes de Batalha; e que em lugar destes nomeará Sua Mag. outros. A 5 do corrente se tomou no *Tamizes* hum grande numero de marinheiros para completar as equipagens de algumas náus, que tem ordem de ir cruzar na altura de *Dunkerque*. Fretou o Governo estes dias 30 navios de transpórte, mas ainda se ignóra o seu destino.

O Conde de *Czernichef*, Ministro da Imperatrîz da Russia, esteve a 5 em confererencia com o Códe de *Chesterfield*, Secretario de Estado. Dizem que com a ocasiam do Tratado de subsidio, que se negoceya em *Petrisburgo*, pelo qual a mesma Imperatrîz se obriga a fornecer 30U homens para serviço das Potencias maritimas, e os mandar

dar marchar ao primeiro aviso. No mesmo dia se recebeu hum Expresso, despachado por parte do Serenis. Principe *Statbouder* para ElRey; e perto da noite se mandou partir hum mensageiro de Estado para Hollanda, com ordem de fazer toda a diligencia possivel por chegar brevemente. Apréstam-se os hyactes, *Carolina*, e *Fubbs*, para irem a *Vilemstadt* esperar o Duque de *Cumberlandia*, que, confórme se assegura, voltará no fim deste mez a Inglaterra. Mandáram-se Sabado passado para *Flessingue* muitas embarcaçoẽs de transpórte carregadas de muniçoẽs, e petrechos de guerra. Mandou-se ordem a todos os estaleiros do Reino para querenar, e preparar com toda a pressa todas as náus de guerra, que nelles há, para se evitar a execuçam das emprezas, que os inimigos podem intentar para perturbar a tranquilidade do Reino pois se publîca, que o filho do Pertendente intenta provar outra vez os efeitos da sua diligencia a favor da sua imaginária pertençam.

Os Directores do Almirantado nomeáram ao Capitam *Meyston*, para ir comandar huma esquadra destinada a cruzar sobre a Bahia de *Biscaya*. O Almirante *Hawke* tomou o comandamento, da que comandara o Cavaleiro Pedro *Warren*, que se acha muy doente na sua terra, no Condado de *Hamp*. Há ordem para se fazerem á véla para *Cabo Berton* 3 náus de guerra, com 10 navios de transpórte carregados de muniçoẽs de guerra, nos quaes se embarcáram tambem muitos carpinteiros, e outros artifices, que se tem tirado dos estaleiros delRey. Quatro náus de 50 péças cada huma, e duas de 20 dévem ir cruzar na cóstas de *Escócia*; porque as cartas de *Edimburgo* nos dizem, que andam cruzando nas cóstas das ilhas *Orcadas* varios armadores Francezes, com intento de apanhar a fróta, que se espera da Bahia de *Hudson* neste Reino.

Embarcou-se a bórdo dos 16 navios, que a companhia da India Oriental manda áquelle paîz, quantidade de muniçoens de guerra, e 40 canhoẽs gróssos para defensa das suas fortalezas, e todos se farám á véla com a escolta de 6 náus de guerra, tudo á ordem do Almirante *Boscawen*; e a estas se ham de ajuntar as 3 náus *Pembrok*, *Chester*, e *Rubi*, que estam na Bahia de *Santa Helena*, e em *Spithead*.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 14 de [illegible] de 1747.

TURQUIA.

Constantinópla 8 de Setembro.

CONFIRMASE por muitos correyos, haver sido morto *Schach Nadir* com toda a sua familia por hum sobrinho seu, que havendo-o despojado do sceptro, e da vida, se aclamou Soberano da Persia em *Hispahan* com o nome de *Schach Sophi*, por atrahir deste modo o afecto, que os póvos conservam ainda aos Principes desta familia. Nesta Corte tivemos tambem huma grande mudança. No tempo, que ninguem o imaginava, foy deposto do alto em-

prego de Gram Visir *Menkufati Esbagi Mahomet Bachá*, e substituído nesse por *Abdulah Bachá*, que era *Bachá de Aláin* na Asia, donde foy mandado chamar secrétamente, e se achou tambem de repente feito primeiro Ministro, e Capitam General do Imperio Othomano. Acha se na idade de 50 annos. He filho de *Firari Hassan Bachá*, que tambem teve o mesmo cargo de Gram Visir. Era Estribeiro mór do Sultam, no tempo, em que esteve aqui por Embaixador de Alemanha o Conde de *Uhlefeld*. Todos os Ministros Estrangeiros tem concorrido a dar-lhe o parabem. Atégora he muy afavel para todos, e está reputado por homem de bem. Têm-se mandado novas instrucçoẽs ao Bachá de *Babilónia* sobre a nóva revoluçam da *Persia*, e ordem aos nossos Embaixadores, que daqui partîram para *Hispahan*, para que se detenham na parte, onde os alcançar o Expréssò, que a léva.

A 5 do corrente chegou a esta Cidade Monf. *des Alleurs*, novo Enviado de França, com a comitiva de 30 pessoas, e sua mulher, que he huma Senhora Poloneza da grande casa de *Lubomirski*, que por extremosa no amor de seu marido o quiz acompanhar, sem embargo de nam ignorar a mortificaçam, com que as mulheres vivem neste paiz, onde nem vam ás Igrejas, nem aparècem nas ruas, nem podem ter nenhum genero de divertimento.

ITALIA.

Napoles 19 de Setembro.

COmo os *Tripolinos* rompêram a paz, que haviam feito com esta Coroa, com aprovaçam, e intervençam do Gram Senhor, o Rey lhe deu parte desta novidade; e assegura-se, que Sua Alteza Othomana convêm, em que Sua Mag. mande náus armadas aos mares de Levante, para darem caça aos corsários de *Tripoli*, e segurarem as embarcaçoẽs de comercio, que os Napolitanos, que negocêam com os Turcos, mandam aos pórtos daquelle Imperio.

Espo-

Eſpera-ſe neſta Corte o Duque de *Medinaceli* com o caracter de Embaixador extraordinario de Heſpanha para aſſiſtir ao bautiſmo do Duque de *Calabria*, como Procurador, e Plenipotenciario de Sua Mageſtade Cathólica. Nam ſe cuida ao preſente mais que nas diſpoſiçoẽs, e preparos das magnificas feſtas, que ſe ham de fazer com eſta ocaſiam, as quaes começaráõ a 4 do mez próximo, e ham de continuar até 18 incluſive; e conſiſtir em bailes, maſcaradas, óperas, ſerenatas, jógos, banquetes, comedias, cocanhas, iluminaçoẽs, fógos de artificio, e tudo o mais, em que puder haver mayor divertimento; mas para que o muito continuado nam enfaſtie, ſe reſolvêu, que as Terças, e Seſtas feiras ſejam livres de feſtejos.

Sua Mag. fez hoje na Capéla Real Capitulo da Ordem de S. Januario, e nella recebêram as inſignias de Cavaleiros os Principes de *Aragon*, *Centella*, *Celverozo*, e *Francavilla*, o Marquêz de *Fogliani*, primeiro Miniſtro, e o Conde de *Montent*, que havia muito tempo tinham ſido nomeados.

Entráram no porto deſta Cidade ſem nenhuma preza as duas galés, que tinham ſahido a corſo contra os corſarios de Barbaria, e entrou tambem hum navio Inglez de comercio, que vem de *Londres* carregado de mercadorias de valor de 600U ducados; mas ao meſmo tempo ſe aviſa de *Liorne*, achar-ſe naquelle porto hum bom numero de embarcaçoẽs Napolitanas, que hiam para *Genova* carregadas de mantimentos, detidas com o temor das náus Inglezas, que andam cruzando continuamente ſobre a cóſta da ribeira de Levante, e tomam quantas podem.

Roma 23 de Setembro.

SEgunda feira pela manhan houve huma Congregaçam particular ſobre a repartiçam das rendas das ſalinas (ou minas de ſal) no Reino de *Bohemia*, que o Imperador *Leopoldo* concedeu cada 10 annos ao Tribunal de *Propaganda* para ſubſiſtencia dos Miſſionarios, que vivem nas

terras dos Infieis. Pela falta, que se experimenta de dinheiro miúdo no Estado Eclesiastico, se resolveu em huma Congregaçam, em que assistîram o Cardial *Camerlingo*, e o Cardial *Valenti*, Secretario de Estado, mandar bater duas nóvas especies de moéda, huma de valor de 15 *baiocos*, outra de metade deste valor, nas quaes há de entrar alguma prata; e que se fabricará a valia de 25U escudos cada semana por certo tempo. A 29 do corrente haverá Capéla na Basilica de S. Pedro para a ceremónia da Beatificaçam do veneravel *Jeronymo Emiliani*, Fundador da Congregaçam dos *Sommascos*. Recebeu-se por hum Expréssso a nóva de ser eleito para Arcebispo Principe de *Saltzburgo* o Conde de *Dietrichstein*. O Pertendente da Gran Bretanha partiu Domingo com o Cardial *Stuardo* seu filho para *Loretto* a visitar aquelle sagrado Santuario. Faleceu em idade de 96 annos o Padre Geral da Religiam Dominicana.

Genova 23 de Setembro.

CHegáram antehontem a esta Cidade o Secretario, e Mordomo do Duque de *Richelieu*, a bórdo de huma falûa, onde se embarcáram em *Vila-franca*, e ainda nam sabem o dia, em que chegará o Duque seu amo; porque dizem está ajustando com o Marechal de *Bellisle*, como dévem compassar as suas operaçoẽs até o fim da presente campanha. O Marquêz de *Bissy*, continuando a comandar na sua ausencia, tem reforçado até o numero de 6U homens o destacamento, que estava postado junto a *Voltri*, o qual se avançou depois até os arrabaldes de *Savona*, fazendo retirar os Piemontezes, que ocupavam os póstos de *Cairo*, e de *Carcares*, assim como apareceu. Outro corpo das nossas tropas se avançou até os moinhos de *Voltagio*, donde desalojáram os inimigos, que alli estavam postados. O destacamento, que entrou pelo Estado de *Parma*, e chegou até *Bardi*, voltou a *Vareza*, na ribeira do Levante, com algumas péças de canham, de que se apo-

apoderou, e mais de mil cabeças de gado, álêm de huma importante preza. Impôz gróssas contribuiçoẽs; e para segurança da satisfaçam tomou refens, entre os quaes se acham 4 Gentishomens, que foram mandados a esta Cidade com 45 soldados prizioneiros. Mandou-se daqui a *Vareza* hum reforço de 300 homens, de que huma parte he de Francezes, outra de Corsos. Assegura-se, que Sua Mag. Christianissima prometeu ao Duque de *Richelieu* de augmentar com 20U homens o exercito, que tem no Condado de *Niza*, onde o mesmo Duque chegou com muito dinheiro. Voltáram tambem de Flandres muy satisfeitos do bem, que foram recebidos de Sua Mag. Christianissima, e da sua Corte, o Marquêz de *Durazzo*, e o Senhor de *Rocquepina*, por quem a République mandou render as graças a Sua Mag. pela grandeza, com que a tem socorrido, e ajudado a sustentar a sua liberdade. O Marquêz de *Bissy* se embarcou em huma das nossas galés, para ir a *Porto fino* examinar as suas fortificaçoẽs, e dar as ordens necessarias nos varios póstos, que se dévem conservar, guarnecidos na ribeira do *Levante*; e voltando depois a *Genova*, passou logo á *Boqueta*, acompanhado de *Jacome Grimaldi*, General das tropas da République, e ambos montados á caválo com a escolta de 500 homens, andáram vendo todos os caminhos, e os altos das montanhas; e avançando se para a parte de *Voltagio*, expulsáram de outeiro em outeiro todos os piquetes Austriacos, que nelles acháram.

As náus Inglezas continuam a cruzar com mais frequencia, que nunca, na altura desta Cidade, e nas ribeiras do *Levante*, e *Poente*, apanhando tudo, quanto encontram; o que nam deixa de desarranjar muito os transportes de mantimentos, que havemos mister, e faz subir o preço dos seguros; porque os das faluas se acham actualmente a 14 por cento, e os das mais embarcaçoẽs até 23, e se teme, que ainda subam mais. Os Austriacos, e Pie-

montezes se tem estendido pela ribeira do Poente, e ocupam varios póstos ventajosos junto a *Ventimiglia*, cujo castélo estam bloqueando. Os Austriacos, que estam em campo, atacáram 150 Francezes, que estavam em *Mazone* com a companhia de *Barba roxa*, e os fizeram retirar com perda de 3 mórtos, alguns feridos, e 9 prizioneiros. Viu-se hum grande fogo entre *Arenzano*, e *Cocoleto*; e soube-se, que os Austriacos acometêram o campo dos Frãcezes em *Pallavicina*, mas que se retiráram de noite. Os que estam em *Novi*, destacáram hum corpo de tropas, que tomou o caminho de *Acqui*, para irem, confórme se entende, ajuntar-se com outro, que está álem de *Savona*.

Foy mandado a *Corsega* Monf. de *Choiseul* com hum destacamento de 600 homens. Desembarcou em terra junto a *Bastía* em huma parte da cósta, onde os revoltosos o nam esperavam; e havendo marchado contra elles, os desalojou de todos os póstos, que ocupavam com perda de 1U200 homens, havendo perdido sómente 300. Confirma-se, que os Rebeldes foram expulsos de *Terra Vecchia*, que he huma parte da Cidade de *Bastía*, que ocupavam, depois de haverem feito huma porfiosa resistencia, que lhes custou muitos mórtos, feridos, e prizioneiros, e entre estes alguns dos seus Cabos, que logo foram huns enforcados, outros passados pelas armas. O Coronel *Rivarola* teve a felicidade de escapar por meyo de hum religioso de *Alexandria*. Fazem-se actualmente as disposiçoẽs necessarias para atacar o castélo de *S. Fiorenzo*, que os Rebeldes ainda ocupam, e dista só 8 milhas de *Bastía*.

Milam 2 de Outubro.

O Conde *Fernando de Harrach*, Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Raînha para o Governo deste Ducado, e das provincias nelle incorporadas, chegou a 19 á noite a esta Cidade, onde foy recebido com huma salva de artilharia da Cidadéla. Logo no Sabado mandou publi-

publicar huma ordem, pela qual por provisam confirma todas as disposiçoẽs, que o seu predecessor fez, em quanto administrou o Governo, causando com este principio do seu huma satisfaçam geral; porque o Marquêz *Pallaviccini* era extraordinariamente amado no paîz, e o povo sente naturalmente, o que lhe falta. O Marquêz *Pallaviccini*, antes de partir desta Cidade, mandou distribuir 7U libras pelos pobres. Havia partido no Domingo á noite para *Vienna*, acompanhado do Marquêz *Caravaggio Dória*, e *Lommariva*; e chegando a *Codogno*, encontrou alî ó Conde de *Harrach* seu sucessor, com o qual voltou ao castélo de *Pizzighitone*, para onde tambem foy convidado o Conde *Cristiani*, Gram Chanceler, para assistir com estes dous Senhores a huma conferencia, que sem dúvida teve por objécto o Governo dos Estados, que a Imperatrîz Raînha domîna na Italia; o Marquêz *Palaviccini* partiu dalî para *Mantua*, e o Conde de *Harrach* para esta Cidade. Foy conduzido prezo á nossa Cidadéla hum Oficial do regimento de *Coloredo*, que entretinha huma correspondencia criminosa com os inimigos; porque os advertia de todos os movimentos do nosso exercito, e das medidas, que nelle se tomavam para as suas operaçoẽs.

Sua Excelen[illegible] Conde de *Harrach* foy hontem a *Lodi* para esperar [illegible]ondessa sua esposa, e a trazer para esta Cidade. O General *Nadasti* vay mandando para tráz os armazens, que tinha em *Novi*; e se fazem outros no Estado de *Parma* para as tropas, que alî ham de ter os seus quarteis de Inverno no fim da campanha do Piemonte. Ajuntam-se já na ribeira do *Pó* barcos em grande numero para o transpórte dellas, afim de lhes poupar os descomodos de huma longa, e penosa marcha, em huma estaçam, onde os caminhos deste paîz sam quasi impraticaveis.

Hum corpo de tropas Genovezas, e Francezas, acaba de penetrar a veiga de *Scribia* pela margem esquerda daquelle

quelle rio até álêm de *S. Joam*, levando tudo, quanto achou nos lugares, assim gados, como mantimentos; porêm este sucésso por huma parte nos nam descontenta, pois he hum novo motivo, que obrigará o Rey de Sardenha a permitir, que o Conde de *Brown* volte com o seu exercito aos Estados de *Parma*, e *Modena*.

As chuvas cõtinuas tem feito sahir a mayor parte dos rios dos seus ordinarios limites, e causado por toda a parte hum dano, que se nam póde encarecer. O lugar de *Intra*, situado no lágo *Maggiore*, ficou de tal sórte inundado, que os habitantes tiveram grande trabalho para poderem salvar-se em barcos, e ganhar os altos, porque todas as súas habitaçoẽs ficáram cobertas de agua.

Turin 30 de Setembro.

A Campanha está acabada, porque o Inverno começa a aparecer nas montanhas, e brevemente decerá aos váles, com que se nam póde fazer já operaçam alguma. O Rey nam achou conveniente, que se sitiasse o castélo de *Ventimiglia*, e assim ficarám os inimigos na pósse, do que dominam da parte dáquem do *Varo*, e nós seremos obrigados a ter sempre hum grosso corpo de tropas na ribeira do Poente, donde Sua Mag. recuza deixar partir os 16 batalhoẽs Austriacos, que alî estam com o Baram de *Leutrum*, porque nos podem ser uteis ao menos para poupármos as nossas proprias tropas; porém como as que estam á ordem do Conde de *Brown*, nos nam podem fazer serviço algum, em quanto durar o Inverno, Sua Mag. as nam reterá, e poderám recolher-se brevemente á *Lombardîa*.

As cartas do quartel General de *Vinay* de 21 de Setembro dizem, que o Marquêz de *Vilemur*, General Francez, fizera a 13 huma entrada nos Estados de Sua Mag. com 4, ou 5U homens, e chegáram até *Argentieres*, onde estas tropas cometêram os mayores excéssos; porque nam só saqueáram o lugar, mas nem perdoáram á Igreja,

nem

nem respeitáram os vasos sagrados. Despojáram o Cura, de quanto possuhia, matáram huma mulher, e levaram o gado com a mais preza. Informado o Rey deste excésso, quiz vingar-se do procedimento dos seus inimigos, e ajustou com o Conde de *Brown* fazer huma invasam em França. Fez Sua Excelencia as disposiçoẽs necessarias, e mandou Monf. de *Rebin*, Sargento mór dos Engenheiros, e quartel Mestre General do exercito, a reconhecer o paîz, e ver de perto o módo mais próprio, com que se podia fazer ventajosa esta expediçam, sem correr nenhum risco.

Deu ElRey 1U200 homens de infanteria, e 50 das suas guardas de corpo. Tiráram-se do exercito Austriaco 3U infantes, 500 Waradinos, e 200 Hussares. Defendeu Sua Mag. toda a hostilidade, que parecesse de barbaros, e particularmente qualquer profanaçam das Igrejas. Voltou Monf. de *Rebin* ao campo a 16, havendo tirado huma justa informaçam de tudo, e sobre esta se dispôz a marcha do corpo destinado a esta visita, do qual se entregou o comandamento ao Tenente de Feld Marechal Conde de *Konigsegg*. Ajuntou este todas as referidas tropas na noite de 18 junto ao lágo da *Magdalena*, e dividiu-as em 4 colunas: a primeira era comandada pelo General de Batalha Baram de *Santo André*, que marchou por cima das montanhas da parte direita: a segunda á ordem do General *Sprecher*, costeando as montanhas a 500, ou 600 passos da primeira: a terceira á ordem do General de Batalha *Maquierre* pela bórda da estrada Real; e a quarta, compósta de Piemontezes, conduzida pelo General *Schulkemburgo*, e costeava as montanhas pela parte esquerda. Levava esta nos seus ládos 300 Waradinos, e 300 espingardeiros; e Monf. de *Rebin* marchou pela estrada com os Voluntarios, e os Hussares, e 150 Waradinos. A ordem era, que estas colunas se reunissem junto á vila de *Arches*: e se fizeram as disposiçoẽs de módo, que deviam atacar ao mesmo tempo as trincheiras, e os reductos, que

os

os inimigos tinham no territorio da casa de *Mean*, desde aquelle lugar até o cimo das montanhas da parte direita, que estavam guardados por 4 companhias de granadeiros, e 5 piquetes.

Chegáram as tropas aliadas, e todas as Francezas se retiráram precipitadamente para *Arches*, onde tinham hum corpo de 1U400 homens, e 4 companhias de granadeiros Hespanhoes. Foram seguidos até aquella vila, e chegando as nossas com animo de as atacar, se retiráram tambem logo pelas eminencias da parte direita para *Certamusa*. Ordenou o Conde de *Konigsegg* ao Sargento mór *Rebin*, que com 5 companhias de granadeiros Piemontezes, os Voluntarios, e os Hussares, os fosse lançar daquelle posto, o que elle executou, levando-os até *Maitones*. Rendeu-se a vila de *Arches*, que deu 6U libras de contribuiçam para refresco das tropas. Tomáram os Hussares, e Varadinos 40 machos carregados de equipagens, em que entráram as de Mons. de *Cantes*, Comandante das tropas Francezas, e as de outros Oficiaes; e como a ordem do Rey era só o rendimento daquella vila, nam quiz o Conde de *Konigsegg* passar ávante, voltou no mesmo dia a *Bersieres*, e a 20 se recolheu ao campo. Custou-nos esta expediçam sómente 6 homens mórtos, e 11 feridos. A perda dos Francezes se nam pode averiguar, porque levaram comsigo os seus feridos, nam fizéram alto em parte alguma, e a sua retirada teve aparencias de fugida.

Na noite de 17 para 18 houve em *Vinay* hum grande incendio. Pegou o fogo nos fórnos dos Austriacos, e comunicando-se aos armazens de fêno, palha, lenha, e farinha, como a materia era tam combustivel, todos ardêram, nam obstante todo o trabalho, que se aplicou para salvá-los. Queimáram-se tambem 25 casas da villa, e he consideravel a perda, que causou ás tropas Imperiaes este accidente.

Destacou-se o Marquêz de *S. Germain*, com 1U homens

mens das nossas melhores tropas de pé, e de cavállo, para ir a *Alba* unir se com as nossas milicias, afim de darem todas sobre Mons. de *Chauvelin*, que está cometendo as mais excessivas hostilidades em *Penson*, *Parca*, e *Pin de la Castagne*, onde entrou com hum corpo de 3U homens Genovezes, Francezes, e Hespanhoes.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Novembro.

NO Sabado 4 do corrente, em que se celebrava a festa do glorioso Cardial S Carlos Borromeo da Congregaçam do Oratorio na Igreja do Espirito Santo; e se continuava nella o Lausperenne, a visitáram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas Irmans.

Em Guimaraẽs deu á luz huma filha com bom sucesso a Senhora Dona Guiomar Marianna Anacleta de Carvalho Fonseca Camoẽs e Menezes, mulher de D. Antonio de Lancastro, em 9 de Setembro, e lhe administrou o Sacramento do bautismo a 29 de Outubro na Igreja de S. Damaso, com licença do Serenissimo Senhor Arcebispo, e Senhor de Braga, seu tio José Bernardo de Carvalho, Conego da Real Colegiada daquella vila, que na mesma Igreja tinha dito no próprio dia a sua primeira Missa, com os nomes de *Dona Francisca Josefa Felisarda*: sendo Padrinho Sua Alteza o Serenissimo Senhor Arcebispo, levando a sua procuraçam Joam Lobo da Gama; e Madrinha a Imagem de N. Senhora da Oliveira, que levava nos braços o Arcediago de Vilacova Antonio Déça de Castro, apresentando a menina ao bautismo seu avô materno Thadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho Fonseca e Camoẽs, Senhor de Abadim, e Negrêlos, e seus coutos, com assistencia da principal Nobreza do paîz; e acabado este acto, deu o pay hum magnifico banquete a todos os convidados.

Fale-

Faleceu na Cidade de Bragança na manhan de 7 de Outubro, com 84 annos de idade, depois de 37 dias de doença, a Excel. Senhora Dona Maria de Figueiroa, Administradora, que era das Comendas de Santa Maria de Bragança, de S. Bartholomeu de Rabal, da de N. Senhora da Assumpçam de Deilam, de S. Lourenço da Petisqueira, e de S. Joam de Rio de Onor, todas na Ordem de Christo, viuva de Sebastiam da Veiga Cabral, Mestre de Campo General dos exercitos de Sua Magestade, e Governador das armas da provincia de Traz dos montes. Foy sepultada no mesmo dia na Capéla mór da Colegiada daquella Cidade; e na própria Igreja se fizeram as suas exéquias com toda a pompa fûnebre, e assistencia de toda a Nobreza da Cidade: havendo acompanhado o seu corpo á sepultura dous batalhoẽs de infanteria, e a cavalaria da guarniçam daquella praça, e feito as mais honras militares de descargas de artilharia, e mosqueteria, que se praticam com as mulheres dos Generaes. Foy de vida religiosa, adornada de grandes virtudes, e abraçou a mórte com grande resignaçam na vontade Divina. Causou hum geral sentimento a sua mórte, e especialmente á pobreza, pela grande caridade, que com ella exercitava. Fica sucedendo na sua casa seu filho Francisco Xavier da Veiga Cabral, Governador da praça de Chaves.

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 46.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Novembro de 1747.

ITALIA.

Niza 30 de Setembro.

S gróſſas, e importunas chuvas, que tem continuado por muitas ſemanas, fizeram engroſſar tanto as torrentes, e crecer de modo o rio *Varo*, que eſte nos rompeu, e levou as pontes; e aquellas nos arrombáram, e deſtruíram as trincheiras. Trabalha-ſe com toda a préſſa em remediar hum, e outro dano. O Duque de *Richelieu*, depois de haver conferido com o Marechal de *Belleisle* ſobre as nóvas inſtruçoẽs, que trouxe de *Flandres*, partiu a 24 do corrente em huma falúa para Genova, onde já achará a ſua caſa, e as ſuas equipagens, e hum exercito de

15 pára 16U homens de tropas regulares, além de alguns milhares de paizanos armados, para fazer algumas operaçoẽs militares nas montanhas; e levou comſigo o regimento de *Brié* para engroſſar as forças daquelle corpo. Propunha-ſe mandar ainda mayor numero de gente; mas como os mantimentos alí eſtam muy caros, ſe eſpera, que os Genovezes encham os ſeus armazens, o que poderám fazer comodamente, em quanto o Inverno obrigar os Inglezes a recolher-ſe, pára evitarem os efeitos das borraſcas. Os inimigos padecem como nós as inclemencias do tempo; e como a néve ſe vay já manifeſtando nos cumes dos Alpes, brevemente haverá huma muralha impenetravel entre nós, e elles. Póde-ſe dar já por acabada a campanha, ao menos, que o Baram de *Leutrum*, que bloqueya o caſtélo de *Ventimiglia*, nam emprenda ſitiálo; porque entam nos veremos obrigados a marchar para lho impedir; pois as diſpoſiçoẽs, que elle tem feito para a defenſa das paſſagens, nam ſam baſtantes para no las embaraçar.

A L E M A N H A.

Vienna 4 de Outubro.

HOje ſe feſteja no palacio de *Schonbrun* o nome do Imperador, com a ocaſiam de ſer o dia de S. Franciſco. Chegou de *Milam* o Marquêz *Palavicini* para dar conta á Imperatrîz Raînha da adminiſtraçam do governo daquelle paiz, e do eſtado, em que o entregou ao Conde de *Harrach*. Fála-ſe em nomear nóvos Miniſtros para algumas Cortes do Imperio. Ham de ſe ajuntar neſte mez os Eſtados de *Auſtria*, para poderem concorrer a tempo para as deſpezas da guerra, por ſe haver reſolvido fazer todos os regimentos complétos antes do fim de Fevereiro. Suas Mageſtades Imperiaes partiram a 16 para *Brine*, Cidade da *Moravia*, a viſitar huma Imagem milagroſa.

Ratisbonna 5 *de Outubro.*

HOntem festejou o Magistrado desta Cidade o nome do *Imperador*, e o anniversario da sua eleiçam, mandando cantar solemnemente o *Te Deum*, e fazer tres descargas da artilharia das muralhas; a que se seguiu hum Sermam panegyrico, recitado por hum dos melhores pregadores, que tomou por assumpto o Psalmo 61 vers. 7. Continuam ainda as diferenças entre as Cortes de *Gotha*, e *Meinungen*; e esta ultima fez distribuir agora pelos Ministros da Diéta hum papel muy forte contra a primeira, no qual o Duque de *Saxónia Antonio Ulrico* reserva expressamente para si toda a sorte de satisfaçam pessoal, sustentando, que o Duque de *Saxónia Gotha* he obrigado a darlha.

De *Dresda* se escreve, que aquella Corte se acha summamente admirada, de que nas Gazêtas de Hollanda, e em quasi todos os papeis de nóvas públicas da Európa se diga, que há hum Tratado concluído entre as Cortes de *Saxónia*, e *Berlin*, relativo ao que ultimamente se fez entre *Prussia*, e *Suécia*; e que os Ministros de Sua Mag. Poloneza entendem, que esta nóticia se espalhou malliciosa, e afectadamente, inventando circunstancias para a fazer crivel; porêm que absolutamente he falsa, e destituida de toda a verdade.

Francfort 8 *de Outubro.*

AUmenta-se todos os dias mais a vóz, de haver já partido de *Livónia*, e entrado no territorio de *Polonia*, hum corpo de tropas Russianas, para vir invernar no Reino de *Bohemia*. Alguns avisos de *Berlin*, e de *Magdeburgo* asseguram, que o Rey de Prussia faz grandes preparaçoẽs de guerra; e que ainda que tem permitido a todos os Cabos das suas tropas prolongar as licenças aos seus soldados por todo o Inverno, exceptua expressamente os dos regimentos, que se acham em Prussia, aos quaes ordena, que se nam afastem dos seus corpos, nem dos postos, que

que lhes forem confiados: que hum corpo de tropas Prussianas, que está em Alemanha, tivera já duas ordens para estar pronto a marchar, e esperava por instantes a ultima, para se pôr em movimento: que se nam sabe a causa desta novidade; mas que se nam crê a vóz, que corre, de haver pedido a Corte permissam ao Duque de *Brunswick*, para passarem estas tropas pelos seus Estados.

As cartas de *Dresda* dizem, que toda a Corte se acha em *Leipsigg*; e que pelas fórtes, e repetidas instancias dos Grandes de *Polonia*, que alî se acham, lhes declarâra o Rey, que partirá sem falta no principio de Novembro para o seu Reino, ao menos, que nam sobrevenha incidente de grande consequencia, que lho embarace: acrecentando, que haviam chegado a Sua Mag. dous correyos de Parîs a 5 do corrente, cujos despachos foram de grande gosto para a Corte; e segundo a vóz, que logo correu, trouxeram a notiçia de se achar pejada a *Delfina*.

Os dous regimentos de *Hassia Darmstadt*, que passam ao serviço das Provincias Unidas, se ajuntáram a 30 do mez passado no territorio de *Darmstadt*, e passáram mostra a 2 do corrente na presença do Landsgrave, e dos Comissarios Hollandezes, depois do que se embarcarám no *Rheno*, para serem conduzidos ao *Paiz Baixo*. Em *Dietz* há hum novo batalham de *Nassau* já pronto a marchar para a mesma parte. Continuam-se com tanto calor, como bom sucesso, as lévas nos Estados do Principe de *Orange*, e *Nassau*.

Assegura-se, que os Estados dos Circulos do *Alto*, e *Baixo Rheno*, e os de *Westphalia*, serám formalmente requeridos com brevidade pela Corte de *Vienna*, para concederem neste Inverno quarteis a huma parte das tropas Imperiaes, que estam no Paiz Baixo. Recebeu-se a noticia, de que o Eleitor de Baviera nam quer conceder baixa a nenhum Oficial das suas tropas, ao menos que nam seja Estrangeiro.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 12 de Outubro.

A Calçada de *Lovaina* anda cheya de Huſſares Auſtriacos, que fazem muitas prezas, e tem feito eſtes dias paſſados prizioneiros a muitos Oficiaes Francezes. Para refrear tanto atrevimento, ſe tem mandado ocupar com dragoẽs os póſtos de *Terweren*, *Weiſenbeck*, e *Condenberg*. O Conde de *Eſtrees* guarda todos os caminhos, que vam para a ribeira do *Dyllo*; e o Partidario *Fiſcher* foy deſtacado com os *Ublanos*, e as companhias francas para lhes darem caça. O Duque de *Cumberlandia* aſſim como o exercito de França ſahiu da viſinhança de *Tongres*, entrou logo com parte do ſeu naquella pequena Cidade, onde deixou o General *Trips*, que depois foy com 7U homens ocupar o meſmo poſto, em que ſe achava no principio da campanha, entre o rio *Demer*, e os dous *Nethes*. Os Aliados repaſſáram o *Moſa*, e ſe chegáram com grandes marchas para *Bredá*, deixando huma boa guarniçam em *Maſtrick*, e junto a *Wyck* hum corpo de 6 para 7U homens, comandado pelo Conde de *Mercy d' Argenteau*. A artilharia Ingleza paſſou por *Maſtrick* a 8 deſte mez com 80 carros de munições; e dizem alguns aviſos, que o Duque de *Cumberlandia* devia partir hontem, para ſe ajuntar ao Feld Marechal Conde de *Bathiany* com animo de empreender alguma couza, com que deſpique a inacçam, em que tem eſtado toda a campanha, vendo tomar as noſſas tropas praças, e fórtes. A noticia deſtas diſpoſiçoẽs obrigou o Marechal de *Saxónia* a mandar para *Malinas* 30 batalhoẽs das melhores tropas á ordem do Conde de *Clermont Tonerre*. A mayor parte dos Generaes, que já tinham ſahido do exercito, voltáram para elle. As guardas Francezas, que deviam partir hontem para *Paris*, tiveram ordem de ſuſpender a marcha. Foram chamados todos os regimentos, que já eſtavam aquartelados, e os que hiam em caminho para entrarem em quarteis: de

sórte, que todo o exercito acampa de novo, e se espera brevemente alguma acçam de brádo.

Anveres 12 de Outubro.

OS Francezes abrîram trincheira para o sitio de *Lillo* na noite de 6 do corrente. A guarniçam sitiada cortou o Dique da parte do fórte de *Frederico Henrique*, e o guarneceu de artilharia; como tambem o outro Dique, que se corresponde com aquelle. Ainda que o trabalho seja penoso, os Francezes avançáram os seus apróxes até perto da bateria, que tem diante da estrada encuberta; e acháram meyo de tapar a cortadura, que se fez no Dique para formarem a inundaçam; e segundo diz a gente do paîz, tem abaixado a agua mais de 6 polegadas em 24 horas de tempo. Apoderáram-se tambem de duas péças de artilharia, que os sitiados tinham na cortadura do Dique, entre *Lillo*, e o fórte de *Frederico Henrique*, a qual abandonáram, tanto que vîram chegar os Francezes; porêm fizeram outra bateria de duas péças da parte de *Lillo velho* junto ao caminho de *Stabrock*, donde atiráram algumas vezes contra os sitiantes sem nenhum efeito. O fogo da praça foy muy violento até o dia 10; e na noite precedente lançáram muitas bombas no campo dos sitiados; porêm já no dia 10, e na noite de 10 para 11 foy o fogo muito menos, o que se atribue ao efeito dos morteiros de huma bateria, que os Francezes tem na margem esquerda do rio *Esquelda*. Acabáram tambem outras duas, huma de granadas reaes, outra de 3 canhoẽs de 24 libras de bála, e ambas começáram já hontem a laborar.

A guarniçam do fórte *Frederico Henrique* se rendeu a 7 pela manhan por capitulaçam, ficando prizioneira de guerra. A artilharia, que alî se achou, consiste em 4 péças de bronze de 12 libras de bála, e em 12 de ferro de 8, e duas do mesmo metal de 6. Os prizioneiros serám cõduzidos a *Flandres* até nóva ordem. Temos aqui a noticia de haverem chegado muitos regimentos a *Caléz*; e que se há de

de ajuntar naquelle territorio hum corpo de 10U homẽs; e como de *París* se avisa, que o filho do Pertendente se tem outra vez eclypsado, se começa a entender, que a Corte de França tem ideado novamente alguma empreza a seu favor, para fazer suspender os socorros, que Hollanda recebe tam frequentemente da Gran Bretanha.

Bruges 14 de Outubro.

TEm-se imposto neste paîz huma taixa sobre o Cléro em fórma de Cabeçam, de que nam será izento nenhum Eclesiastico, desde ordens menores inclusive até a mais elevada dignidade, sem ficarem izentos os mesmos Cardiaes; e todos serám obrigados a pagála sem remissam, nem espera, na fórma da tarifa, que se tem formado: e nam se duvîda, que este imposto se estenderá por todo o *Brabante*, e geralmente por todas as provincias conquistadas. O Rey Christianissimo pede dous milhoẽs de donativo aos Estados da provincia de Brabante. Estes nomeáram Comissarios, que se ajuntáram no fim de Setembro para alistarem todos os habitantes, e repartirem por cada cabeça, o que dévem pagar da importancia do dito imposto, e da taixa, que se impoem a cada chaminé. As grandes despezas, que a Corte he obrigada a fazer para a continuaçam da guerra, a obrigam tambem a fazer contribuir os vassálos, nam só os das conquistas, mas os do proprio Reino; pois por hum Edito, q se registou no Parlamento de Parîs a 3 de Setembro, se impôz hum novo direito de quatro por cento, que começou a pagar-se neste mez de Outubro, e há de continuar por tempo de 9 annos, ainda que a paz se conclua antes deste termo. E isto álem de muitos direitos, que se pagam de entrada, e as cizas, que se cobram nas praças, nos mercados, nas feiras, nos cáis, nos estaleiros, nos arrabaldes da Cidade de Parîs, e em outras mais partes. Com este novo imposto subiu de preço o pam, o vinho, e todos os mais viveres, e generos; e assim depois deste Edito se nam vê ja cara alegre naquel-

la

la Cidade; porque todos moſtram no ſobreſcrito, o que tem dentro do coraçam. Ultimamente apareceu hum novo aréſto do Concelho de Eſtado, pelo qual ſe manda eſtabelecer huma lotaría de ſórtes Reaes, que ſe comporá de 60U bilhetes de 500 libras cada hum. Eſte dinheiro ſe há de meter logo; e as ſórtes ſe ham de acabar de tirar em 12 annos, que começarám em Março próximo. Dizem que eſte ſerá o verdadeiro meyo de fazer circular muito dinheiro, que ſe acha fechado em cófres; e que álêm do intereſſe, que os proprietarios podem ter nas ſórtes, que lhes ſahirem, achará Sua Mag. hum ſocorro pronto para a continuaçam da guerra.

HOLLANDA.

Haya 18 *de Outubro*

O Miniſtro de Heſpanha apreſentou hum memorial a S. A. P., no qual lhes da parte, de que o Rey Cathólico ſeu amo recebêra cartas do Governador de *Manilha*, e do Vice Rey de *Mexico*, nas quaes lhe faziam aviſo, de que o Governador de *Batavia* armava huma fróta para exercitar hum comercio ilicito no *mar do Sul*; e que já alguns navios della haviam aparecido na cóſta da *nóva Heſpanha*, onde os Hollandezes unidos com Inglezes tinham feito hum deſembarque; e como eſte comercio he contrario ao Tratado de *Weſtphalia*, eſpera Sua Mag. Cathólica da equidade de S. A. P., que naim permitirám, que ſe continue em prejuizo da amizade, e boa intellgencia, que déve ſubſiſtir entre as duas Naçoẽs. Reſpondêram S. A. P. muy polidamente ao meſmo Miniſtro, que nam tem noticia alguma, de que o Governador de *Batavia* tiveſſe intento de eſtender o comercio da Companhia da India Oriental ao *mar do Sul*; e que dentro de pouco tempo ſe poderam tomar as informaçoẽs deſte negocio, para poderem ſatisfazer á repreſentaçam de Sua Mageſtade Cathólica.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

Num. 47

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Novembro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 3 de Outubro.

POR cartas, que a Imperatriz recebeu do ſeu Embaixador reſidente em *Conſtantinópla*, ſe tem a noticia de lhe haver o novo Gram Viſir feito nóvas aſſeveraçoẽs, de que o Gram Senhor perſiſte firme na reſoluçaõ de obſervar inviolavelmente a paz com eſte Imperio. Recebeu-ſe pela meſma via, pela de *Derbent*, e pela de *Aſtrakan*, nóva certa do Cathaſtrofe da *Perſia* com eſta circunſtancia: que achando-ſe *Schach Nadir* atemorizado do deſcontentamento

dos pôvos, e da mayor parte dos Grandes do Reino, pela mudança, que pertendia fazer na feita de *Ali*, que há tantos feculos fe profeffa na Perfia, obrigando-os a feguir a crença dos Turcos, que a tem por Ortodoxa dos Mahometanos; e receando alguma fublevaçam, tinha pofto em falvo o feu preciofo thefouro em hum caftélo inexpugnavel, fituado fobre huma rócha, para onde determinava retirar-fe; mas quiz, antes de largar o trono a feu neto, privar das vidas alguns, que fufpeitava opóftos a efte dictame, e lhe poderiam difputar a Regencia. Entrava nefte numero hum fobrinho feu, homem intrepido, e refoluto, que entendendo, que nam poderia ter exiftencia, em quanto a tiveffe o tio, determinou bárbara, e impiamente tirar-lha; e ganhando com grandes proméffas alguns do feu mefmo animo, entráram huma manhan no paço, e fe encaminháram logo á camara de *Nadir*, o qual antevendo logo o feu defignio pegou na efpada, e começou a acutilar a huns, e a outros, lançando-fe a elles como hum leam; porêm cahindo de bruços, depois de fe achar ferido por muitas partes, lhe cortáram a cabeça, que foy logo expófta ao povo; e o fobrinho aclamando-fe Libertador da pátria, e Atleta da fua religiam, foy aclamado em *Hifpahan* por Soberano da Perfia. Elle para fe fazer amar do povo, tomou o nome de *Schach Sophi*. Começou o feu reinado por extinguir todas as creaturas, e adherentes do tio. Nomeou Embaixadores para efta Corte, e para a de Conftantinópla; e em quanto eftes faziam as difpofiçoēs neceffarias, e oftentaçam das fuas Embaixadas, mandou hum dos Senhores grandes da fua Corte com a dignidade de *Cham* á Turquia, para da fua parte affegurar ao Gram Senhor, que eftá difpofto a affinar a paz ultimamente concluîda entre os dous Imperios; e para que a amizade foffe mais duravel, e mais conftante, mandaria logo hum Embaixador, que já tinha nomeado, com pleno poder para a renovaçam do Tratado. A efta Corte mandou affegurar

que tanto que cessarem as perturbaçoẽs, que causou este incidente, e já vam diminuindo, partirá para esta Corte hum Embaixador para renovar o Tratado de aliança, que se concluiu entre a Persia, e a Russia, no reinado do Imperador *Pedro o Grande*.

Monf. de *Allion*, Ministro de França, que nam deixa escapar nenhuma ocasiam, em que possa persuadir ao Mundo as dispoſiçoens da sua Corte para concluir huma paz geral, reiterou os dias passados as mesmas asseveraçoẽs ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, insinuando-lhe ao mesmo tempo, que o melhor meyo de o conseguir prontamente, seria convir em huma suspensam de armas, para o que as Potencias Aliadas se deviam determinar a mandar Ministros ao lugar, em que se conviesse, para darem principio ás conferencias formaes: desejando, que Sua Mag. Imperial quizesse concorrer com os seus bons oficios para hum negocio tam importante, de que redundava o socego geral da Európa. O Baram de *Bretlach*, e Mylord *Hyndfort*, nam ignorando as diligencias deste Ministro, representáram logo ao Gram Chanceler, que França em todas as diligencias, que faz nesta Corte, nam tem outra idéa mais, que conseguir com os seus especiosos protestos, que Sua Mag. Imperial nam obre nada a favor dos Aliados. Estes dous Ministros continuáram sempre as suas negociaçoẽs; e sem embargo de todas as diligencias de Monf. d'*Allion*, tem prevalecido as instancias das Cortes de *Vienna*, e *Londres*; e se tem expedido ordens para se pôrem efectivamente em marcha 35U homens, que serám comandados pelo Feld Marechal Conde de *Lascy*, a saber: 30U infantes, 4U cavàlos, e 1U Kosakos, os quaes nam passarám o Inverno na *Kurlandia*, como se dizia; mas atravessarám o Reino de *Polonia*, onde se cha já regrado tudo, o que pertence á sua passagem, e irám tomar quarteis de Inverno na *Bohemia*, para que na Primavéra próxima possam achar-se a tempo conveniente na ribeira do

Rheno, e empregar-se no serviço da Corte de Vienna.

A Imperatriz informada, de que os seus Embaixadores, e Ministros nas Cortes Estrangeiras, sam obrigados a pagar direitos nas Alfandegas de todos os provimentos, e mais couzas, que fazem ir para as suas casas, sem embargo, de que nesta Corte se deu atégora tudo livre aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, assim o que fazem vir dos seus paîzes, como o que mandam deste para fóra; mandou fazer sobre este particular huma declaraçam, que se comunicou a todos, os que se acham nesta Corte, pela qual ordena, que desde o principio do anno de 1748 por diante cessarám todas as franquezas, que atégora logravam todos os Ministros; e estes seram obrigados a consentir, que nas Alfandegas sejam abertos, e visitados todos os fardos, e caixoẽs, que lhes vierem com couzas para o seu provimento, e pagarám o direito do seu valor segundo a tarifa estabelecida no Imperio da Russia, declarando tambem o justo valor de cada huma das ditas couzas; porque aliás os oficiaes da Alfandega tomarám para si as mesmas couzas, dando-lhes por ellas o valor, que elles declaráram, quando se saiba, que maliciosamente se avaliáram em menos: exceptuando sómente o Baram de *Bretlach*, e *Mylord Hindfort*, Ministros da Imperatrîz dos Romanos, e do Rey da Gran Bretanha, em todo o tempo, que estiverem nesta Corte com o mesmo caracter, o que se nam concederá depois a nenhum dos seus sucessores; mas com a condiçam de consentirem, em que se visite nas Alfandegas tudo, quanto mandarem vir, ou ir, declarando os efeitos, e o seu justo valor.

Deu motivo a esta resoluçam o haver tirado livres pouco tempo há *Mons. de Allion* varios fardos, que se declarou ser para seu uso; e se soube, que nelles vinham estofos preciosos, sayas, e roupas bordadas, e outras alfayas deste genero, que certamente nam eram para uso daquelle Ministro, e algum negociante fez vir em seu nome para fraudar os direitos Imperiaes.

A

A prenhêz de Sua Alteza Imperial, a Grande Princeza, se declarará brevemente na Corte, e se começarám a fazer préces publicas em todas as Igrejas pelo seu bom sucésso. Continuam-se na Corte os divertimentos ordinarios, e cada dia he mais numerosa, e mais brilhante pela afluencia dos Grandes do Imperio, que sucessivamente chegam com suas mulheres; o que nos faz crer, que a viagem de *Moscow* ficará deferida para a Primavéra próxima. Nomeou a Imperatrîz para Vice-Almirantes das suas esquadras navaes *Alexandre Gollowin*, que era Intendente General do Almirantado, e a *Jaques Brasch*, que era Fiscal. O Principe *Bieloselski*, que era Mestre General das equipagens, foy feito Comissario geral da repartiçam da marinha; e os Capitaēs de mar, e guerra *Woin*, *Rimskoy*, *Corsakow*, e *Guilhelme Loise*, foram declarados Fiscaes (ou Contra Almirantes) e o Fiscal Monf. de *Villebois* apozentado com a patente de Vice Almirante, em atençam á sua muita idade.

POLONIA.

Posnania 4 de Outubro.

A Imperatrîz da Russia tem pedido ao Rey, e ao Senado permissam para poder passar por este Reino hum corpo de tropas de 35 até 40U homēs, que tem determinado mandar como auxiliares em socorro da Corte de *Vienna*, e de seus Aliados. Pediu tambem com expressoēs muito amigaveis a Sua Mag. Poloneza quizesse nomear pessoas, que com os Comissarios Russianos ajustem os roteiros, e os quarteis, que as ditas tropas ham de seguir, e ter no nosso territorio; e he vóz comua, que marcharám antes do Inverno.

Deu-se agora baixa á unica companhia, que tinha ficado do corpo das tropas *Bosniacas* em serviço do Rey á ordem do Coronel *Osten*, e estava aquertelada na Lithuania; porêm o Coronel fica com huma pensam, que gozará, até ser acomodado em algum regimento. Hoje se

abre o Tribunal do Reino em *Petrikau*, no qual se ham de debater, e terminar por sentenças definitivas todos os litigios da Polonia grande. Ainda se nam sabe, quem será eleito para Marechal; mas presume-se, que algum dos Deputados afeiçoado ás familias *Czartorinski*, e *Poniatowski*. O Conde de *Flemming*, Gram Thesoureiro da *Lithuania*, que enviuvou da filha mais velha do Principe *Czartorinski*, casa agora com dispensa de Sua Santidade com a segunda.

SUECIA.

Stochkolm 6 de Outubro.

A Fermentaçam da discordia entre os dous partidos opóstos se aumenta cada dia mais. Alguns Ministros do Senado foram notificados para aparecerem em huma Junta particular, e darem conta de certos discursos, que fizeram, pouco agradaveis ao partido dominante; porêm elles mandáram declarar á Diéta, que estam prontos para darem conta dos seus discursos, e das suas acçoẽs; mas que a nam devem dar senam á Diéta em corpo; porque a dignidade, em que estam constituidos, lhes nam permite fazêlo perante huma Junta particular. A altiveza desta repósta nam desanimou o partido contrario; mas ainda nam pode tomar sobre esta materia a resoluçam, que deseja.

Hum dos Deputados da Ordem dos Paizanos aprezentou aos Estados hum memorial muy amplo, em que pede se faça o procésso sem excepçam de pessoa, nem de cargo, a todos, os que nam procedem como bons patricios, que he o mesmo que dizer contra o partido dominante; porque se nam atreveria a dar certamente o nome de bons compatriótas, ou patricios, aos que se tem oposto á ultima guerra contra a *Russia*; e pede se castiguem, os que querem, que se renunciem as máximas, e alianças, que tantas vezes tem posto a pátria no ponto mais próximo ao precipicio; e que emfim aconselham conservar a amiza-

mizade da *Russia*, e obrigála por huma inteira confiança, e hum declarado retorno a interessar-se na conservaçam deste Reino; agradecendo-lhe as immortaes ventagens, que lhe tem procurado. Continuam-se as conferencias da Diéta com hum segredo impenetravel. Tem-se tratado nella a questam: *Se hum certo Membro do Senado déve alcançar a permissam, que pede de se demitir dos seus empregos, ou se lha dévem recusar*; mas ainda se nam tomou resoluçam decisiva sobre esta materia.

Sua Mag. fez a 27 do passado varias promoçoẽs, assim no estado civil, como no Militar, e no Eclesiastico, e entre ellas he a do Doutor *Henrique Benselius* á dignidade de Arcebispo de *Upsalia*, que he a mais consideravel do Reino, a que anda anexa a de Primáz, e a de Vice-Chanceler da Universidade daquella Cidade, a qual se achava vaga por mórte do Arcebispo *Jaques Benselius* seu irmam. A esquadra de *Carlescroon* se mandou desarmar. Esperam se por instantes as consideraveis fundos, que Frãça déve pagar de subsidio a este Reino em virtude do ultimo Tratado.

DINAMARCA.

Copenhague 7 de Outubro.

ANdou o Rey visitando toda a marinha a 3 do corrente, e a 4 de tarde partiu com a Raînha para *Jagersburgo*. Trabalha-se na Corte em ajustar o estabelecimento de huma Companhia geral de comercio neste Reino, cujo cabedal constará de 500U escudos repartidos em 5U acçoẽs, cada huma de 500 escudos, e entra Sua Mag. nella com 50 acçoẽs. Deu Sua Mag. o regimento de infanteria de *Holsacia* ao Coronel de *Nostitz*. O Conde de *Hohenlohe*, que servia nas tropas deste Reino, pediu a sua demissam, e se lhe concedeu.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 20 de Outubro.

AUmenta-se a vóz de haver já sahido de *Livónia* hum corpo de tropas Russianas, e entrado na Polonia, por onde continúa a sua derrota para *Bohemia*. De *Hanover* se avisa passar a 8 do corrente por aquella Cidade hum correyo de *Londres*, que levava despachos de importancia para *Mylord Hindfort*, Ministro de Sua Mag. Britanica em *Petrisburgo*.

Segundo algumas cartas de *Kopenhague*, a outorga, que o Rey de Dinamarca deu á nóva Companhia geral do comercio daquelle Reino, continuará por tempo de 40 annos; e se fará brevemente huma Assembléa geral de todos os interessados para elegerem Presidente, e os Directores, e oficiaes necessarios. Que a Companhia aparelhará brevemente tres navios, que estam prontos em *Copenhague*; e que o cabedal se aumentará com algum cento de acçoẽs, na mesma fórma, que se aumentou no presente reinado com 500U escudos a Companhia das Indias Occidentaes, estabelecida no mesmo Reino.

Faleceu em *Breslavia* a 28 do mez passado o Cardial *Filipe Luiz de Sentzendorf*, Bispo Princîpe daquella Diocese, que havia nacido em 14 de Julho de 1699, e foy nomeado Bispo de *Raab* em Hungria em 14 de Julho de 1726, promovido a Cardial a 26 de Novembro de 1727, e feito Bispo de *Breslavia* no de 1731. Havía poucos dias, q̃ tinha voltado de *Saltzburgo*, onde havia concorrido, pertendendo ser Arcebispo daquella Metropoli. Foy o motivo da sua mórte o haverse-lhe remontado a gota. Sucedeu lhe na Sé de *Breslavia* o Conde de *Schaffgotsch*, que o Rey de Prussia lhe havia dado por Coadjutor há 5 para 6 annos.

Alguns avisos de *Berlin*, e de *Magdburgo* falam nas grandes preparaçoẽs de guerra, que faz Sua Mag. Prussiana, sem se dizer para que; mas outros asseguram, que persiste mais firme, que nunca, na resoluçam de observar huma

ma exacta neutralidade na presente conjuntura, e empregar todo o seu cuidado em restabelecer a paz entre as Potencias beligerantes. O General *Keith* tinha chegado de Dinamarca a *Barlin*; e se dizia que entravam no serviço do Rey de Prussia este General, e o Duque de *Wirtemberg-Oels*, que deixou o de Sua Mag. Dinamarqueza.

Em *Leipsigg* corria a vóz de haver o Rey de *Polonia* resolvido reformar 10U homens das tropas do seu Eleitorado. O Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo* se acha gravemente enfermo, e os Médicos desconfiam de que viva. No eleitorado de *Hanover* tem cessado de todo a epidemîa dos gados há 6 semanas, com que já a Regencia desta Cidade tem permitido gado nas feiras, mediante certas precauções.

Vienna 14 de Outubro.

SEgunda feira passada, que era o dia determinado para a Assembléa annual dos Estados da *Austria inferior*, veyo a Imperatrîz Raînha de *Schonbrun* pélas 7 horas da manhan para o palacio desta Cidade, para onde logo pelas 8 foy o Conde *Federico de Harrach Robrau* a pé com os Deputados desde o palacio, onde fazem as suas conferencias; e Sua Mag. Imperial precedida da sua Corte, e dos Estados, foy á Capéla do mesmo palacio, onde se entoou o *Veni Sancte Spiritus*, a que se seguiu huma Missa solemne, oficiada pelo Superior dos Conegos Regulares Lateranenses da Ordem de Santo Agostinho do convento de *Claster Neuburgo*, e cantada pela musica Imperial. Acabados os Oficios Divinos, foy Sua Mag. Imperial para a sála dos Cavaleiros, levando diante a espada de estado o Principe *Dietrichstein*, Conselheiro privado, Camarista, e Gram Marechal da Corte; e havendo-se assentado no trono, o Conde *Joam Frederico de Seilern*, Conselheiro privado actual, e Chanceller da Corte pelo Archiducado de Austria, entregou aos Estados as proposiçoẽs da Imperatrîz Raînha, fazendo-lhe a fála seguinte.

Ne-

Nenhum ſentimento penetra tanto o coraçam de Sua Mag. Imp., e Real, como apreciſam de pedir tantas vezes ſocorros aos ſeus fieis, e obedientes vaſſálos, para ajúda das deſpezas, a que indiſpenſavelmente a obriga a duraçam da preſente guerra.

Sua Mag. Imp., e Real reconhece perfeitamente, que o afecto, e o zêlo, com que os Eſtados tem concorrido para o ſeu ſerviço, e para o bem publico, excedem as ſuas forças; mas ſobre eſte vigoroſo apoyo he, que unicamente ſe póde edificar a eſperança mais ſegura de chegar a conſeguir huma paz pronta, e duravel.

A firme reſiſtencia, que os inimigos tem experimentado na Italia, e no Paiz Baixo, o aumento das forças dos Aliados, e a derrota do comercio das Potencias inimigas, ſam as circunſtancias, que poderám abater a altiveza dos ſeus deſignios, e inclindálos a preferir o repouſo, e a tranquilidade aos incertos accidentes das armas.

Quanto mais a paz ſe deſeja, tanto mais ſe déve pôr em eſtado de poder continuar a guerra; porque obrando de outro módo, ſe deixaria de conſeguir, o que ſe deſeja, e ſe abriria aos inimigos o caminho para nóvas conquiſtas; e por conſequencia ſe farám perpetuas as infelicidades da guerra.

Nam póde Sua Mag. Imp., e Real duvidar nunca da prudencia dos ſeus fieis Eſtados, que deixem de examinar o referido com toda a atençam poſſivel; e que depois de haverem ponderado maduramente as propoſiçoẽs, que lhes faz, tomem com toda a brevidade huma reſoluçam, que ponha ſêlo ao ſeu reconhecido zêlo, e á ſua ſubmiſſam.

Sua Mag. aſſegura a todos os ſeus Eſtados em geral, e a cada hum em particular da ſua Imperial, e Real graça, e do ſeu maternal cuidado.

Reſpondeu o Conde de Harrach a eſte diſcurſo em nome dos Eſtados, „ Que elles reconheciam com o mais „ profundo reſpeito a honra ineſtimavel de Sua Mag. dar

peſ-

„ peſſoalmente principio á ſua Diéta; que nenhuma couza lhes podia dar mayor vangloria, que reconhecer Sua Mag. Imperial, e Real, quanto he grande o zêlo, que tem dos ſeus intereſſes: que he verdade, que os ſucceſſivos ſubſidios, com que tem de alguns annos a eſta parte contribuido, tem poſto a provincia na impoſſibilidade, que geralmente he ſabida; mas reconhecem, que ao meſmo tempo, que concorrem para ſuſtentar a juſta cauſa de Sua Mag., trabalham tambem para o ſeu proprio beneficio, e para gozarem a ſuavidade do ſeu governo: que eſtas conſideraçoẽs os animam a tirar das fraquezas forças, para conſentirem nas propóſtas, que Sua Mag. lhes faz, atendendo menos á ſua atenuaçam, que á ſua fidelidade; e que fariam, quanto lhes foſſe poſſivel, por merecer a graça de Sua Mag., que tam ſólidamente lhes conſerva os ſeus privilegios, e as ſuas conſtituiçoẽs antigas.

Depois deſta repóſta admitiu a Imperatrîz Raînha os Eſtados a beijarem-lhe a mam, e recolhendo-ſe, voltáram elles para o palacio, em que coſtumam fazer as ſuas Aſſembléas, para lhe darem principio, e lerem as propóſtas, que o Chanceler de Auſtria lhes havia entregado.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Novembro.

FOy ElRey noſſo Senhor ſervido de nomear para ſeus Enviados extraordinarios, para a Corte de *Londres* a *Antonio Freire de Andrade Encerrabodes*, Fidalgo da Caſa Real, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e Deſembargador dos Agravos; e para a Républica de *Hollanda* a *Manuel Freire de Andrade e Caſtro*, Fidalgo da Caſa Real, e Sargento mór da cavalaria da praça de Moura.

A Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereniſſimas Senhoras Infantas ſuas irmans, viſitáram a 10 do corrente a Igreja dos Clerigos

rigos Regulares da Divina Providencia, onde se celebrava a fésta do Glorioso Santo André de Avelino. Na Segunda feira 13 se foram divertir no sitio de *Palhavan*, na quinta que foy dos Condes de *Sarzedas*, donde passáram a *Carnide* a visitar o convento das religiosas Carmelitas descalças; e ultimamente fizeram oraçam na Igreja de N. Senhora da Luż dos religiosos da Ordem de Christo; e na Sesta feira 17 foram á Igreja dos Mónges de S. Bento, onde se achava o *Lausperenne*, e se celebrava a fésta da gloriosa Santa Gertrudes a Magna.

Faleceu nesta Cidade a 12 deste mez a Senhora *Dona Catharina Maria Ignacia Cary*, mulher de Mauricio Luiz Magno, Sargento mór do regimento da cavalaria de Alcantara, a qual foy Camarista da Serenissima Senhora Raînha da Gran Bretanha, e filha de Joam Cary, Estribeiro da mesma Senhora. Foy sepultada na Igreja do Colegio de S. Pedro, e S. Paulo, da naçam Ingleza, no dia seguinte com grande pompa, e assistencia de muita Nobreza.

Sahîram impressas as Ordenaçoẽs do Reino, acrecentadas agora nóvamente com 3 Colecçoẽs de Leys extravagantes, Decrétos, Cartas, e Assentos da casa da Suplicaçam, e Relaçam do Porto, que se tem expedido para o governo da Justiça desde o anno de 1603, em que se publicou a compilaçam das Ordenaçoẽs, até o presente; o qual acrecentamento he mayor, que as mesmas Ordenaçoẽs, e distribuido com boa ordem, e methodo: obra muy util, e necessaria. A Ediçam excede a todas, as que se tem feito. Vende-se nas portarias dos Reaes Mosteiros de S. Vicente de Fóra de Lisboa, de Santa Cruz de Coimbra, e de Santo Agostinho da serra do Porto.

O Regimento, que os Tabaliaẽs das nótas, e Escrivaẽs do Judicial, e do Crime de todo o Reino, ham de ter, conforme a nova reformaçam das Ordenaçoẽs do Reino, acharse-ha na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Novembro de 1747.

ALEMANHA.

Francfort 24 de Outubro.

O TERCEIRO batalham do regimento de *Naſſau* partiu já a ſemana paſſada para Hollanda, onde já ſe acham o primeiro, e ſegundo. Os 2 de *Darmſtadt*, que entram a ſervir os Eſtados Geraes, fizeram no meſmo tempo juramento de fidelidade nas maõs do Comiſſario de S. A. P., e ſe embarcáram já no Rheno para tomarem quarteis de Inverno no território da Républica.

Os Miniſtros de França continuam as ſuas inſtancias, e repreſentaçoẽs em diferentes Cortes do Imperio, para impedirem a grande obra da Aſſociaçam. Divulga-ſe

porêm, que esta poderá ter efeito em chegando ao *Rheno* os 35U Russianos, que se esperam, os quaes unidos com hum bom corpo de tropas Austriacas, faram a campanha na ribeira do Mosela, para obrigarem França a diminuir o numero da sua gente no Paîz Baixo; e entre tanto as tropas dos Circulos guardarám a fronteira de Alemanha. Dizem que os Russianos, para entrarem na *Bohemia*, passarám pela *Silesia Prussiana*; que o Rey da Gran Bretanha se tem encarregado de alcançar a permissam do Rey de Prussia; e que a este fim tem nomeado o Conde de *Granville*, para a ir solicitar em *Berlin*.

Há hum novo desabrimento entre a Corte Imperial, e a Palatina, e o motivo he este. O Eleitor Palatino comprou á casa de *Goeller* o senhorio de *Zuingenberg* no Circulo de Francónia. A Nobreza do paîz se opôz a esta venda com o pretexto, que perdia o direito, do que nelle cobrava para a collecçam do subsidio, com que contribue para os mezes Romanos. Pertende hum equivalente, e allegou em hum papel impresso a sua justiça. Recorreu se ao Concelho Aulico do Imperio, o qual nomeou huma Junta para acomodar esta diferença, e convidou ao *Eleitor Palatino*, a casa *Goeiler*, e a Nobreza de Francónia, para mandarem os seus Deputados com plenos poderes assistir a este negocio. Todos conviéram em os mandar, excepto Sua Alteza Eleitoral Palatina, com o pretexto, de que na compra daquelle senhorio nam faltáram os requisitos necessarios para ser válida, e nam havia mais que fazer. O Imperador escreveu com esta ocasiam a Sua Alteza, dizendo-lhe, que o objécto desta Junta nam era desfazer o contrato de nenhum módo; porque antes o queria confirmar, e só pertendia regrar o equivalente requerido pela Nobreza pelo direito da Colecta, que tinha no dito senhorio. Respondeu o Eleitor, que estes dous objéctos se podiam facilmente confundir no Concelho Aulico: que a casa de *Goeller* se tinha encarregado de procurar

hum

hum equivalente á Nobreza de Francónia: e que esta na sua alegaçam impressa se atrevera a igualar os seus privilegios á Bulla de Ouro, e as suas prerogativas ás dos Estados do Imperio.

Replicou Sua Mag. Imperial a esta carta com hum rescripto, mandado ao mesmo Eleitor, no qual lhe fala com tanta moderaçam, e brandura, que acrecentam nóva força ás razoẽs vigorosas, com que refuta as tres excepçoẽs do Ministério Palatino. O rescripto foy assinado em 25 de Setembro, e comunicado agora aos Ministros da Diéta de *Ratisbonna*. Nelle se respondeu á primeira excepçam: que devia bastar a palavra de Sua Mag Imperial para suspender hum susto tam pánico. Contra a segunda se lhe adverte, que como o ponto do equivalente se trata no Concelho Aulico, e a casa Palatina intervem nelle, de razam déve acodir á Junta, que elle nomeou; e sobre a terceira, que se a Nobreza aléga fundamentos falsos, se nam déve fazer cargo ao Concelho, que nam he culpado nos mal fundados direitos, que os Estados, e Membros do Imperio alegam algumas vezes, para apoyarem as suas pertençoẽs; e que álem disto a Nobreza nam parece que quer sustentar os fundamentos, que se alegam; pois só fála das imposiçoẽs do Imperio, que se tem cobrado em diferentes tempos com o consentimento dos Estados. Exhorta depois o Eleitor a nam atender a semelhantes projéctos, que se nam encaminham mais, que a destruir totalmente o systema Germanico. Que o Concelho Aulico nunca teve o designio de dar o menor motivo de queixa; antes *Sua Dilecçam* facilmente podia reconhecer, que os que lhe sugerem semelhantes oposiçoẽs, encobrem com este negocio idéas bem diferentes, das que manifestam; e finalmente, que deixa á escolha de *Sua Dilecçam* nomear, ou nam pessoa, que assista a este ajuste amigavel, pertendido pela Junta do Concelho Aulico; e no caso, que o nam faça, nam terá razam para lhe estranhar, que deixe correr livremente a justiça o seu curso.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 25 de Outubro.

PElas Cartas de *Middelburgo* de 10 do corrente se recebcu a noticia, de que as Cidades de *Vlessingue*, e de *Vere* propuzeram na Assembléa dos Estados de *Zellanda* fazer hereditário o eminente posto de *Stathouder* daquella provincia na casa do Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, e que em falta de descendentes masculinos passe ás Princezas da mesma casa.

O corpo dos Nobres de Hollanda, depois de haverem feito a 7 huma conferencia particular, fizeram no dia seguinte a mesma proposiçam na Assembléa dos Estados da provincia, dizendo, que se no anno de 1672 se fez o mesmo a favor de *Guilhelmo Terceiro*, requeriam hoje o bem, e a conservaçam da cara Patria, que se fizesse o mesmo a favor do novo *Stathouder*, e da sua posteridade, comprehendendo os dous séxos; e que desde logo se assentasse, que se por fatalidade se perdesse o Principe *Stathouder* antes da mayoridade, e casamento da Princeza sua filha, ficasse governando as Provincias Unidas a Princeza Real, que se assegura estar pejada de 5 mezes. Tomáram os Deputados das Cidades esta propósta por escrito, para darem parte aos seus principaes, e pedirem instrucçam, e authoridade sobre esta matéria. Na provincia de *Utreque* se tem proposto o mesmo. Na de *Gueldres* propóz já o Conde de *Linden*, que he o seu Presidente, como *Burgrave* de *Nimega*; se conviria dar na fórma do governo actual huma instrucçam menos limitada ao Principe *Stathouder*, de que se lhe deu, quando foy nomeado no anno de 1722.

Em *Zellanda* nam encontrará nenhuma dificuldade a resoluçam de fazer hereditária a dignidade de Stathouder; e o mesmo se déve supôr, que sucederá nas provincias de *Overissel*, e *Groningue*. Na *Frisia* está já estabe-

leci-

lecida há muitos annos a sucessam na posteridade masculina; e como esta eleiçam seja geral a todas as provincias, e estendida aos dous séxos, nam faltará á authoridade do Principe *Stathouder* mais que o nome de Soberano. Esta idéa de fazer hereditária esta dignidade nesta Républica, he hum dos mayores favores, que a provincia lhe faz para a sua conservaçam; porque se este Principe lhe faltasse, e se tornasse ao governo precedente, as provincias arruinariam humas a outras pela diferença dos seus pareceres.

Nam há dûvida, que alguns receyam, que em algum tempo sucedendo nesta dignidade Principe sem tantas virtudes moraes, como o presente, poderá abrir caminho para a Soberania, e perder a Républica a sua liberdade; mas a provincia de *Zellanda* parece que desde logo lhe pertende aplicar o remedio; porque se assegura, que a resoluçam, que tomar, há de conter, ,, que no caso, que o Principe Stathouder venha a falecer sem filhos varoẽs, a Princeza Real exercitará esta dignidade, em quanto a Princeza *Carolina* for menor, com o titulo de Governadora, e poder de nomear pessoa, que a represente; e que em seu nome tenha assento nos Concelhos, e faça as funçoẽs de Almirante, e Capitam General, visto que professe a religiam Pertendida Reformada: e que nam seja Rey, nem Eleitor: que a Princeza nam poderá casar sem consentimento dos Estados; e que o Principe seu marido nam será Rey, nem Eleitor, e professará a religiam Pertendida Reformada.

Entende-se, que antes de se declarar a provincia de Hollanda sobre a propósta dos Nobres, nenhuma das outras tomará resoluçam final nesta matéria; mas sendo unanime em todas as provincias, será de grande utilidade para a causa comua dos Aliados; porque se tomarám medidas vigorosas, e prontas, pois ao presente se nam cuida mais que na continuaçam da guerra; conformando-

se

se com o parecer da Gran Bretanha, onde, segundo as ultimas cartas, ambos os dous partidos do Ministério estam do mesmo acordo; porque o Conde de *Chesterfield*, que era cabeça dos Pacificos, se tem virado para a parte dos *Pelhams*, e se propoem fazer tudo, quanto for possivel, para emendar o passado na campanha próxima, que se julga inevitavel.

A repósta, que a República há de dar ás duas declaraçoẽs do Abade de *la Ville*, terá, confórme se diz, aparencias de declaraçam de guerra; porque se há de mostrar com a mayor evidencia a má fé de França para com a República; e em termos tam fórtes, que se entende dará ocasiam, a que a mesma França lhe declare a guerra; o que tal vez fará tambem a Coroa de Hespanha, cujo Embaixador deu hum novo memorial aos Estados, no qual com fortissimas expressoẽs reitéra as mesmas queixas, que já tinha feito em outro; porêm S. A. P. resolvêram a 4 do corrente responder ao dito memorial, e a repósta em suma contêm, „ que se nam podéra fazer mais
„ cedo, porque havia sido necessario fazer primeiro huma Assembléa geral da Companhia da India, para lhes
„ dar as informaçoẽs necessarias, pelas quaes acháram,
„ que as queixas do Embaixador se fundavam sobre o dito de huma só pessoa; e assim era inutil mandar-se informar á India; por nam ser possivel, que os dous navios Inglezes, e 4 Hollandezes, que deviam estar prontos a partir a 15 de Agosto de 1745 de *Macau* para
„ *Acapulco*, pudessem haver estado no *mar do Sul*, quando se diz; porque dous delles estavam ainda a 23 de
„ Outubro do mesmo anno na Bahia de *Batavia*, outros dous no fim de Dezembro, e os ultimos dous no
„ fim de Fevereiro de 1746; e que estas informaçoẽs parecêram tam sólidas a S. A. P., que esperam, que Sua
„ Magestade Cathólica se dará por satisfeita, e nam insistirá sobre o castigo exemplar do Governador General

„ ral de Batavia, por factos, que nam ſam provados, nem
„ veroſimeis, nem poſſiveis.

Lillo ſe rendeu, mas os Francezes nam acháram naquella fortaleza mais, que hum Oficial com 40 homens, que ficáram prizioneiros de guerra. Toda a mais guarniçam teve meyos de ſalvar-ſe antes do rendimento; e o Coronel *Gram*, que a comandava depois da mórte de Monſ. de *Vaſſy* até a chegada do General *Thierry* (que ficou prizioneiro) paſſou pelo meyo do campo dos inimigos, veſtido em habitos Clericaes, dentro de huma ſege, conduzida por hum homem de *Anveres*, ſem nenhuma opoſiçam, porque nam foy conhecido.

Eſcreve-ſe do campo de *Oudenboſch*, que os grandes movimentos, que nelle ſe fazem, dam a entender, que haverá brevemente mudança; que o exercito irá acampar ao longo do caminho de *Bredá* junto a *Hoven*, e *Etten*; e que os mantimentos naquelle arrayal nam ſó os há em abundancia, mas a preço muito acomodado. Entende-ſe que já nam haverá acçam, como ſe ſupunha, e que as tropas de ambos os partidos entraràm em quarteis de Inverno.

O Duque de *Cumberlandia*, que partiu a 16 de *Oudenboſch* para *Bredá*, chegou a eſta Corte na manhan de 22, e foy logo ao palacio do Boſque ver a Princeza Real ſua irmam, mulher do Sereniſſimo *Stathouder*, com os quaes jantou em companhia do Principe de *Birkenfeld*, dos Generaes *Haeske*, e *Fin*, e de outros muitos Oficiaes Generaes, e algumas peſſoas da primeira diſtinçam. Eſperam-ſe aqui por inſtantes o Principe *Federico de Haſſia*, e o Feld Marechal Conde de *Bathiany*. Chegáram já o General de Batalha Conde de *Hompeſch*, e o General *Thierry*, a quem os inimigos deram a permiſſam de vir aqui ſobre ſua palavra. O Duque de Cumberlandia, depois de ſe deter aqui alguns dias, voltará a Bredá, para regular os quarteis das tropas Inglezas, e paſſará depois a

Wil-

Willemstadt a embarcar-se nos hyactes, que alî o esperam, para o reconduzirem a Inglaterra, onde se diz ser necessaria a sua presença. O General Baram de *Cromstroom*, que se disse haver partido para o seu governo de *Bolduck*, nam foy para aquella praça, mas para hum lugar, para onde por hum Decreto seu o mandou desterrado o Serenissimo Stathouder; e dizem que se nam falará mais nelle.

Reimprimiram-se os cinco tomos em oitavo da Feniz Renascida, *ou obras* Poéticas *dos melhores Engenhos Portuguezes, acrecentados nesta ultima impressam. Vendem-se na lója de Manuel Caetano Ribeiro na rua direita das pórtas de Santa Catharina, e na de Caetano da Silveira na entrada da calçada do Correyo.*

Nas mesmas partes se vende o excelente Poêma, intitulado: Ulysséa, *composto por Gabriel Pereira de Castro, agora nóvamente impresso em hum tomo de oitavo.*

Joam Vieira, morador á Boavista em casa de José Lino Vermeule, faz o costumado aviso a todos os seus freguezes, e mais curiosos de flores, de que nóvamente lhe chegáram do Nórte grandes sortimentos deste genero, com grande variedade de cores, e castas modernas, assim de ranunculos, como anemonas, jacintos, junquilhos, narcizos, tulipas, pionias, martagoens, coroas reaes, &c., que oferece por grosso e miudo por preços muito acomodados; como tambem toda a sórte de semetes de hortaliças estrangeiras, as quaes se acharám tambem ás pórtas de Santa Catharina na lója de tintas, e drógas, por baixo do palacio do Excelentissimo Marquêz de Marialva, e em Coimbra em casa de Joam Francisco Pugette.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 28 de Novembro de 1747.

ITALIA.

Napoles 10 de Outubro.

A CORTE continua ainda a sua residencia em *Portici*, donde se nam recolherá a esta Cidade, senam passada a festa de todos os Santos; mas alli se fazem frequentes conferencias sobre os negocios da presente conjuntura. Alterou-se a resoluçam, que se havia tomado de mandar o Marquêz de *Fogliani* a Hespanha por Embaixador; antes sem embargo de todas as vozes, que se espalhárem no povo, fica este Marquêz continuando as funçoēs de primeiro Ministro.

Espera-se com impaciencia a chegada do Duque de *Medina-Celi*, que há de assistir ao acto do bautismo do Principe Real em nome do Rey Cathólico; e se proseguem entre tanto as preparações, para que seja esta funçam, nam só magnifica, mas pomposa.

Já os corsarios da Barbarîa nam aparecem nas cóstas deste Reino. Entrou no nosso porto hum navio Inglez, carregado por conta dos negociantes desta Cidade, e avalia-se a importancia das mercadorias, que traz, em mais de 300U ducados. Foy prezo, e condenado a se lhe cortar a cabeça, hum dos oficiaes do Banco do Espirito Santo, por haver prevaricado no seu emprego, tirando delle somas consideraveis para o seu proprio uso.

Sentîram-se desde 5 até 9 do mez de Setembro 13 abálos de tremor de terra na provincia de *Calabria*, principalmente em *Reggio*, *Cosenzza*, *Scilla*, e nas súas visinhanças, onde causáram muitas desordens. Tambem se sentîram em *Messina*, e em outras partes, em que fizéram pouco efeito. Continuam-se a tirar das ruînas da Cidade nóvamente descoberta, entre as vilas de *Recina*, e *Portici*, varias pedras estimaveis, e entre outras duas formosas estatuas equestres; porêm huma feita em pedaços pelo pouco cuidado dos obreiros, que trabalháram em desenterrála: outra só com alguns pedaços menos, que se acháram, e ajustáram ao corpo, a qual Súa Mag. mandou pôr no átrio, ou terreiro exterior do palacio Real de *Portici*. Achou-se hum amphitheatro, que se houvesse a prevençam de o desenterrar, como devia ser, seria huma peça de architectura a mais perfeita, que hoje houvesse no mundo: toda adornada interior, e exteriormente de estatuas, de marmores com figuras, e lavores relevados, e de pinturas a fresco; porêm tudo foy tirado aos pedaços, e agora se reconhece o erro, quando nam tem remedio. Sua Mag. tem mandado gravar em cobre as principaes couzas, que tem aparecido para as fazer estampar, e há já algumas planchas de cobre gravadas, e aprovadas.

Roma 14 de Outubro.

SAgrou o Papa na manhan de Domingo 24 de Setembro ao Cardial de *la Lança* para Bispo de *Nicosia*, no Reino de *Chipre*, e foy esta funçam muy solemne; porque assistîram nella junto ao trono o Condestavel Colonna, os Bispos honorários, e 26 Cardiaes; álêm dos Cardiaes Diáconos, os Patriarcas, os Bispos, e os Presidentes dos Tribunaes: e Monsenhor Millo deu no mesmo dia hum magnifico banquete ao mesmo Cardial de *la Lança*, e aos Cardiaes *Alexandre Albani*, *Colonna*, *Sciarra*, e *Cavalchini*, e a 124 pessoas de distinçam.

Na Segunda feira 25 apareceu hum Decreto para a beatificaçam do Veneravel Padre *Pedro Claver* da Companhia de Jesus. Na Sesta feira 29 teve audiencia de Sua Santidade o Embaixador de França, na qual lhe deu parte de alguns despachos, que tinha recebido da sua Corte; e de tarde fez partir para *Genova* o Moço da Camara do General Marquêz de *Bissy*, que tinha voltado de *Napoles*. No Sabado pela manhan, com a ocasiam de cumprir annos o Rey Cathólico, concorrêram a cumprimentar a Monsenhor *Clementi*, seu Ministro, todos os Principes subditos, e feudatarios, e os Gentishomens de todos os Cardiaes em nome de seus amos.

Na Segunda feira 2 de Outubro houve Consistório secreto, no qual o Papa dispôz de alguns Bispados, que se achavam vagos; e na Terça huma Congregaçam particular de Ritos sobre a beatificaçam de hum Padre da Congregaçam de *S. Filipe Neri*, que foy Bispo de *Saluzzo*.

O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial seu filho, voltáram a *Albaño* da viagem, que fizeram á sagrada Casa de *Loretto*; e deixáram naquelle Santuario hum Busto de ouro, que representa hum guerreiro, o seu retrato, e o de seu filho primogénito guarnecidos de diamantes. Este Principe, acompanhado do Embaixador de França,

foy hontem ao convento dos Camaldulenſes viſitar o Cardial *Paſſionei*, que lhes deu hum ſoberbo jantar.

O Papa depois da mórte do Geral da Ordem de S. Domingos nomeou logo immediatamente para Vigario Geral della ao Padre *Ferreti*; e dizem, que o Capitulo geral, que ſe devia fazer em *Bolonha* no mez de Mayo próximo, ficará deferido por ordem de Sua Santidade até o anno Santo, e que ſe fará neſta Cidade. A importancia da ſuceſſam do Cardial *Marini*, ſegundo a conta, que ſe deu ao Papa, monta depois de ſatisfeitas as dividas, e legados, 150U cruzados, de que Sua Santidade déve diſpôr na fórma, que o defunto ordena no ſeu teſtamento. Monſenhor *Clementi* tem comprado dous magnificos arreyos para cavállos de dous coches do Duque de *Medina Celi*, e os fará partir brevemente para Napoles.

Florença 14 de Outubro.

O Conde de *Choteck* tem ordenado aos Comiſſarios Auſtriacos, que eſtam em *Maſſa*, façam prover promtamente os caſtélos de *Aula*, e *Lavenza*; o que nos faz preſumir, que ſe teme, que os Francezes, e Heſpanhoes intentem apoderar-ſe daquelles dous póſtos, os quaes lhes ſeriam de grande importancia para cortarem aos Auſtriacos a comunicaçam da Lombardîa com a ribeira do Levante, e tambem com a *Toſcana* por aquella parte. Tambem dizem, que ſe prepáram quarteis para 3 regimentos Auſtriacos em *Bercetto*, ſituado nos confins de *Parma*, na grande eſtrada, que vay para a *Lunegiana*. Ainda que a eſtaçam eſtá já tempeſtuoſa, os Inglezes continuam a cruzar nas cóſtas da *Tocaſna*, e *Genova*. Tomáram no fim do mez paſſado 11 embarcaçoẽs da ilha de *Santa Margarida*, de que algumas voltavam da peſca do Coral, e outras de *Corſega*. Tomáram tambem huma barca carregada de lenha, que era huma das 30 embarcaçoẽs, que haviam partido de *Liorne* para *Genova*, carregadas de provimentos de toda a ſórte, e lhe puzeram o fogo. Tomáram mais eſtas.

tes dias dous navios ricamente carregados; e huma falûa com muito dinheiro, o que tudo havia ſahido de *Marſelha* para *Genova*. Tem juntamente aprezado outras muitas embarcaçoẽs menores, carregadas de mantimentos em varias partes para a meſma Cidade.

Eſcreve-ſe de *Baſtîa*, que quando chegou a *Corſega* o ultimo ſocorro de *Genôva*, ſe achava aquella Cidade em termos de capitular; porque o Coronel *Rivarola* lhe tinha nóvamente feito intimar, que ſe rendeſſe; e para os Francezes o obrigarem a ſahir da Cidade, lhes cuſtou 300 homens, e quaſi todos os ſeus Oficiaes.

Genova 10 *de Outubro*.

CHêgou emfim o Duque de *Richelieu*, que havia tanto tempo ſe eſperava com impaciencia. Foy Segunda feira da ſemana paſſada ao Senado com hum grande acompanhamento de Oficiaes Francezes, e Heſpanhoes; e apreſentou ao Sereniſſimo *Doge*, e ao Senado a ſua carta de Crença, como Miniſtro, e Plenipotenciario do Rey Chriſtianiſſimo á Républica, e a cópia da ſua patente de General ſupremo das tropas das duas Coroas; e fez huma elegante fála pelo meſmo eſtylo, da que fez o defunto Duque de *Bouflers*; mas nam ſe deu ao publico, e ignóra-ſe a razam.

No dia ſeguinte fez a reviſta das tropas Francezas, e Heſpanhólas, e achou, que nam excedem o numero de 7U500 combatentes, nam comprehendendo feridos, nem doentes. Entendiamos, que as noſſas tropas auxiliares eram mais numeroſas; porêm o Duque de *Richelieu* nos promete, que ſerám conſideravelmente reforçadas dentro de pouco tempo; o que poderá ſer aſſim, ſe he certo (como ſe aſſegura) que o Marechal de *Bellille* tem feito embarcar em *Vila-franca* 8 batalhoẽs de tropas Francezas, e Heſpanhólas, que dévem deſembarcar em Corſega para diſſipar os deſcontentes, e prender o Coronel *Rivaróla*, ſeu Cabo; porque tudo, quanto ſe tem divulgado do ſitio,

 e

e tomada de *S Fiorenzo*, ſam vózes mal fundadas: e depois voltarám a *Genova*.

Antehontem ſe ſoube por huma falûa chegada de *Niza*, que o Baram de *Leutrum* ſe reforça ſobre *Ventimiglia*, e que já ſe nam duvída, que emprenderá o ſitio do caſtélo; mas ſe o fizer, o Marechal de *Bellille* marchará a buſcálo, para o obrigar a levantar o ſitio; com que eſperamos brévemente a noticia de alguma acçam notavel daquella parte; porque aquelle General eſtá intrincheirado, e tem agora em ſeu favor as néves, que o defendem de ſer rodeado, nem atacado pelo flanco.

Os deſtacamentos, que fizemos no fim do mez paſſado pelas veigas de *Taro*, e *Scrivia* até as viſinhanças de *Parma*, e *Placencia*, tiveram ao principio bom ſucéſſo, mas confiados nelle, foram mais longe, do que deviam; e aſſim lhes tomáram os inimigos os refens das contribuiçoẽs, e parte dos gados, que traziam; e das partidas, que ſe tinham avançado álêm de *Bobbio*, humas foram cortadas, e feitas prizioneiras pelas tropas regulares dos inimigos; outras cortadas, diſperſas, e mórtas pelas milicias; álêm da muita gente, que deſertou neſta ocaſiam, nam ſó de Corſos, mas hum grande numero de Francezes, e Heſpanhoes. Nam obſtante o rigor do tempo, e das gróſſas chuvas, ſe mandáram partir a 18 alguns batalhoẽs Francezes, e Heſpanhoes, para reforçarmos o corpo de tropas, que tinhamos em *Voltri*, e em *Arenzano*, o qual com eſte reforço ſe avançou até *Campo*, e *Saſſelo*, onde fez prizioneiros muitos Piemontezes, em que ſe acham 16 Oficiaes. Adiantou-ſe depois até ás montanhas de *Cairo*, e *Carcare*, fazendo retirar ſempre os inimigos á medida, que os noſſos ſe avançavam; e houvéram chegado a *Acqui*, ſe o tempo lho nam impedíra, e os obrigára a recolher-ſe com a preza, e prizioneiros, que fizéram. Informados, de que os inimigos, que eſtam em *Novi*, retiravam todos os mantimentos, que tinham nos ſeus armazens,

zens, para os mudar para outra parte, se avançáram 3U Francezes, e Hespanhoes pela *Boqueta* até os moînhos de *Voltaggio*; e dizem, que tem desalojado hum corpo de granadeiros Austriacos, que alî estava. De 20 até 23 do passado padecemos nesta Cidade huma horrorosa tormenta, acompanhada de hum grosso chuveiro de pedras, em que havia algumas de mais de 3, e 4 onças de pezo, e fizéram hum grande estrago nas vidraças das Igrejas, palacios, e casas comuas.

Milam 16 de Outubro.

AS cartas de *Genova* de 30 de Setembro dizem haver alî chegado hum patacho, cujo Mestre refere, que ao tempo, que partiu de *Liorne*, corria a noticia, de que o Marquêz *Mari* havia sitiado o Coronel *Rivarola* na pequena Cidade de *S. Fiorenzo*, e o obrigára a render se prizioneiro de guerra com toda a sua gente; porêm temos aqui cartas de *Liorne*, que dizem o contrario: asseguranado positivamente, que os Francezes, e os Genovezes, depois de haverem sido rechaçados duas vezes, tinham dado terceiro assalto, no qual foram tam mal tratados, que bem longe de cuidarem em repetîlo, levantáram o sitio, e abandonáram a sua artilharia.

As tropas inimigas, que penetráram o Ducado de *Parma*, e o de *Placencia*, foram rechaçadas em toda a parte, de módo, que se entende nam terám desejos de repetir a sua empreza; mas como a cavalaria, e infanteria, que se mandou marchar para este efeito, nam pode passar o *Pó* por causa da muita agua, que levava, e impedia a fábrica das pontes, os inimigos se aproveitáram da oportunidade, para acabarem de levar, quantos mantimentos havia da outra banda do *Scrivia*; porque ainda que aquelle paîz os nam produz, hum Comissario do Rey de Sardenha, que tinha correspondencia com elles, teve a industria de obrigar os habitantes a proverse de viveres, e forragens, dando a entender, que era por ordem superior;

rior; e tanto que elles executáram as suas ordens, advertiu ocultamente os Genovezes, que era tempo de vir buscar os provimentos, que lhes fizera ajuntar, e elles se aproveitáram prontamente; porêm este traidor foy descuberto, prezo, e levado ao castélo de *Tortona*, para se lhe dar o prémio, que merece a sua perfidia.

Tambem se prendeu hum Oficial do regimento de *Nadasty*, a quem os Genovezes, que estam na nossa Cidadéla ganharam, para entreterem por sua via huma correspondencia com a sua Républica. Achou-se o seu nome nos papeis, que se lhe apanháram, quando lhe apertáram mais a prisam. As cartas de Liorne nos dizem, que sam tantos os habitantes de Genova, que se retiram daquella Cidade com os seus melhores efeitos para varias partes, e tam grande o numero, que tem ido para Liorne, que já os ultimos nam acháram casas, em que se acomodar; e todos dizem, que a falta de mantimentos faz aumentar todos os dias o seu preço: que o comercio tem cessado de todo: que as contribuiçoẽs sam mayores, que nunca: que os Cabos para ocultarem aos póvos a triste situaçam, em que se acham, acabam de atenuar, e abismar o Estado; e que os auxiliares estrangeiros para acalentarem a huns, e a outros, nam fálam mais que nas ventagens das armas de seus amos, e nos esforços, que ham de fazer, para repôrem a Républica no seu antigo lustre.

As cartas de Placencia de 7 dizem, que havendo feito os Francezes, e Genovezes huma entrada naquelle Ducado ao longo da ribeira do *Trebia*, cometendo grandes desordens, rebanhando todos os gados, impondo gróssas contribuiçoẽs, e levando pessoas de distinçam em refens dos pagamentos futuros, se ajuntáram, e armáram os paizanos daquelle distrito em numero de mais de 2U, e carregáram com tanta força hum destacamento inimigo de perto de 800 homens, que se viu obrigado a recolher-se em hum castélo velho, chamado *Liborno*, onde os bloqueá-

queíram. Os inimigos destacáram hum corpo de tropas para o ir livrar; mas encontrando-se este com hum grosso de paizanos, que vinham em ajuda dos primeiros, o cercáram, e fizeram prizioneiro de guerra; e marchando para *Liborno*, os sitiados vendo desvanecida a esperança de socorro, e sem provimento para subsistirem, se entregáram prizioneiros na mesma fórma. Outro grosso de tropas inimigas, que se atreveu a passar os montes, e se avançou até o castélo de *Zavatarello* no mesmo Ducado de Placencia, foy tambem cercado pelos paizanos, e feito prizioneiro de guerra.

O Governador de Tortona sabendo, que os inimigos tinham avançado hum corpo de tropas a *Borgo-nuovo* (que constrangendo os paizanos a tomar as armas, e unir se com elles, se avançáram até *Torriglia*, onde se lhes ajuntáram 600 homens de tropas regulares, e alguns centos de paizanos, com os quaes marcharám para *Broia*) deu parte ao General *Nadasti*, o qual fez logo marchar o regimento de *Marschal* por *Sarravalle* para a veiga de *Ratti*. O nosso Governador mandou marchar tambem algumas tropas para *Bardi*, e *Campiano*, e outras para *Brone*, e *Stradella*; e huns, e outros foram alimpando o paíz. O General de Batalha Conde de *Althan* fez meter no castélo de *Nebbiano* hum destacamento de paizanos, que andavam roubando o paîz de *Montferrato*; e depois de hum bloqueyo de poucos dias o obrigou a render-se prizioneiro: Constava de 75 soldados regulares, de hum bom numero de paizanos Genovezes, com alguns Oficiaes, e hum Tenente Coronel, que os comandava. Depois dividiu o seu corpo em muitas tropas, que foram barrendo todo o *Montferrato*, e Ducado de *Placencia*, em quanto o General *Lutzen* marcha com outro corpo contra os inimigos, que estam em *Robbio*.

Ho-

Turin 14 de Outubro.

COmeçáram as montanhas a cobrir-se de néve, e os exercitos a entender, que era tempo de acabar a campanha. Fez-se a 28 hum Concelho de guerra em *Demont*, no qual se resolveu retirar-se da veiga de *Stura*, e occupar outro campo, e nesta conformidade mudou o Rey o seu quartel para *Coni*. As tropas Piemontezas se postáram em *Roccavione*, *Vernant*, *Robittante*, *Limon*, e outras partes circunvisinhas. As Austriacas acampáram no território do *Borgo de S. Dalmazo*, onde o Conde de *Brown* tomou o seu quartel. Deixáram-se algumas tropas na retaguarda, a saber: 3 batalhoẽs Imperiaes na garganta de *l'Assiete*, outros 3 entre *Bon Bernard*, e *Vinay*, e hum corpo de 2U homens em *S. Martinho de Lantosca*; e para impedir as entradas dos inimigos, se postáram tropas em *Sambuco*, e em *Peilaporco*. A marcha para *Coni* foy muy comprida, e muy penosa, pela grande chuva, que houve até chegar ás pórtas da Cidade, sem nunca haver cessado. O Conde de Brown se deteve alguns dias no seu quartel, por dar gosto a Sua Mag.; e pela mesma causa conveyo em dar 6 batalhoẽs, para que unidos com 6 Piemontezes, vam á ordem do Principe de *Carignano* reforçar o Baram de *Leutrum*.

O Rey, e Sua Alteza Real partiram de *Coni* a 11, e chegáram aqui no dia seguinte. O Conde de *la Trinité* fica na veiga de *Stura* com 4 batalhoẽs, e algumas tropas irregulares; porque nam tem que temer por aquella parte, havendo os Francezes desguarnecido quasi todos os seus póstos para se reforçarem no Condado de *Nizza*. O grosso do nosso exercito se tem posto em marcha para entrar em quarteis de Inverno, assim em *Mondovi*, como no *Piemonte*, e *Monferrato*. O Baram de Leutrum tem actualmente no seu comandamento 50 batalhoẽs, em que há 28 Piemontezes, e 22 Austriacos, e se começa a crer, que emprenderá o sitio do castélo de *Ventimiglia*. He verdade,

de, que os Francezes vam ajuntando no Condado de *Niza* todas as suas forças, que ao presente constarám de 90 batalhoẽs. O General Conde de *Brown*, depois de haver mandado avançar 2 batalhoẽs para reforçarem o corpo de tropas, que manda o General *Nadasti*, se pôz tambem em marcha com o exercito Imperial, dividido em tres colunas, para irem tomar quarteis na Lombardia, e huma parte no Estado de *Genova* nos territórios de *Ovada*, e *Novi*, e ao longo da ribeira de Levante.

Menton 21 de Outubro.

DEixando o exercito das duas Coroas as trincheiras, em que esteve tanto tempo, marchou a 18 dividido em 4 colunas para a parte de *Ventimiglia*, fazendo adiantar alguns destacamentos de granadeiros, e miquiletes, encaminhando-se huma a esta vila, a segunda a *Castellaro*, a terceira a *Castellon*, e a quarta a *Sospello*. Surpreendéram com as suas vanguardas varios postos dos inimigos, de que fizéram muitos prizioneiros, para o que haviam começado a sahir de noite, e fizéram huma marcha forçada. Fez depois alto para descançar a gente, e se reconhecer o terreno, o que se executou no dia 19, fazendo os Generaes as disposiçoẽs para a fórma de atacar os inimigos.

A 20 se formáram 6U homẽs em 3 ataques, cada hum de 2U, a saber: dous de Hespanhoes, e hum de Francezes, sustentados por 24 batalhoẽs das duas Naçoẽs, fazendo-se ao mesmo tempo huma diversam aos inimigos pela marinha de *Menton* com 8 batalhoẽs Hespanhoes, e outra por *Sospello* com 34 batalhoẽs Francezes. Os inimigos, que testemunhavam estas disposiçoẽs, se mantiveram nos seus postos com todo o socego, ainda que affectado; pois atacados ao amanhecer, se retiráram logo, depois de haver feito muito pouco fogo, com bastante aceleraçam. Chegáram as tropas até o castélo de *Ventimiglia*, que puzeram livre do bloqueyo. Os inimigos se conserváram to-

do o dia na Cidade, fiados na sua ventajosa situaçam; porêm de noite a abandonáram, retirando-se huns a *Dolceacqua*, outros a *la Bordiguera*. Passáram de 500 os prizioneiros, que fizemos, com 12 Oficiaes de varias graduaçoẽs. Os mórtos nam foram poucos. Da nossa parte só houve 11 feridos.

PORTUGAL. *Lisboa 28 de Novembro.*

DOmingo foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas ao convento das religiosas Trinas de *Campo Lide*, por ser vespera da festa do glorioso *S. Felix de Valois*, Fundador da sua ordem, e se achar o *Lausperenne* na sua Igreja. Na Quarta feira foram ao sitio de *Belêm*, e fizeram oraçam na Igreja Parroquial de N. Senhora da Ajuda, onde estava o *Lausperenne*, e depois se divertîram em huma casa Real, das que há naquelle sitio. Na Terça feira 21 celebráram os religiosos da Ordem de Christo na sua Igreja de N. Senhora da Luz huma festa, oferecida á mesma Senhora pela saude, e vida delRey nosso Senhor, como Bemfeitor da sua religiam, de cuja Ordem Sua Mag. he Governador, e perpetuo Administrador: oficiando a Missa o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Monsenhor Galvam, Prelado da Santa Basilica, e do Concelho de Sua Mag. Prégando o muito Reverendo Padre Mestre Linhares, e assistindo a este acto muitos Ministros, e pessoas graves da Corte.

Sahiu a luz o livro intitulado: Olivença Ilustrada *pela vida, e mórte da grande serva de Deus Maria da Cruz, filha da Ordem Terceira Serafica, e natural da mesma villa de Olivença, author o P. Fr. Jeronymo de Belém, Prégador jubilado, Penitenciario Geral de toda a Ordem, Examinador das Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Chronista da provincia dos Algarves. Vendese na oficina do Santo Oficio ás Pedras negras.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 48.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Novembro de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 21 de Outubro.

ESTEJOU-SE no dia de Santa Theresa o nome da Imperatrîz Raînha com a pompa, e ceremónias ordinárias; e os Prelados, e Senhores Ungaros, que tinham concorrido para este obsequio, se vam recolhendo á sua pátria. O Baram de *Engelshoffen* trabalha com bom sucésso em reduzir a boa fórma as tropas do Reino de *Esclavónia*, melhorando algum descuido, que houve na *Croacia*, onde o Principe de *Saxónia Hildburghausen* nam nomeou todos os Oficiaes necessarios, nas que alî se formáram; e mostrou depois a experien-

riencia, que se os houvéra, como há nos córpos Alemaẽs, e Hungaros, teriam feito outros serviços diferentes, do que ellas atégora fizeram, o que se entende emendará tambem o mesmo Principe.

Os Estados da Austria inferior continuam com grande frequencia as suas deliberaçoẽs, sobre o que se lhes pedia da parte da Imperatrîz Raînha, que sam as couzas, que se seguem: 950U florins pelo subsidio ordinario deste anno: 150U para as despezas dos quarteis de Inverno, 800 homens para a cavalaria com os seus cavállos, que he o que toca a esta provincia dos 5U, que Sua Mag. Imp. pede aos seus Estados hereditários, e o numero ordinario de reclûtas para a infanteria.

O Principe de *Esterhasi* se espéra brevemente do Païz Baixo para ir á Hungria, onde déve conferir com alguns Senhores daquelle Reino sobre os meyos, com que se poderám haver prontamente as reclûtas necessarias para as tropas Hungaras, e levantar tambem alguns regimentos nóvos, que possam estar em estado de servir na Primavéra próxima.

Tem-se nomeado já o Governador (ou Ayo) Camaristas, e Oficiaes, de que se há de compôr a Corte do Archiduque *José*, mas nam se declarou ainda o primeiro. Entende-se, que será o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, e todo o mundo aplaude a escolha de Suas Magestades Imperiaes. O Conde de *Koenigsegg* está tam convalecido da sua doença, que já sahe fóra. Nam se fála em voltar o Marquêz *Pallavicini* a Italia. O Conde de *Caunitz* está nomeado para Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes no Congréssso da paz, no caso, que se faça na Cidade de *Aquisgran*, como França tem proposto.

Francfort 29 de Outubro.

OS Eſtados do Circulo de Suévia ſe acham juntos em *Ulm*, onde o Conde de *Kobentzel*, Miniſtro do Imperador, faz todas as repreſentaçoẽs, e diligencias poſſiveis para os perſuadir a tomar a ultima reſoluçam ſobre a debatida aſſociaçam dos Circulos anteriores; e Monſ. *Onslow Burriſch*, Miniſtro do Rey da Gran Bretanha, eſtá de partida para a meſma Cidade, afim de ajudar com as ſuas perſuaçoẽs a conſeguir, o que ſe deſeja do meſmo Circulo.

As ultimas cartas de *Hanover* trazem a novidade de haver alî chegado a 26 hum Expréſſo de *Staden*, Cidade daquelle Eleitorado, pouco diſtante do rio *Albis*, cujos deſpachos déram ocaſiam a ſe fazer logo huma conferencia extraordinária, em que aſſiſtîram com os Miniſtros da Regencia todos os Generaes, que alî eſtam; e que logo na meſma tarde ſe mandáram partir 18 artilheiros para aquella praça; e partiu juntamente o General de Batalha *Meidel*. Dizem que tambem ſe havia de mandar hum deſtacamento de tropas; porêm nam ſe ſabia ainda o motivo. Tambem referem, que os ſoldados Hanoverianos, que os Franceezes fizeram prizioneiros neſta campanha, e voltáram já trocados, haviam recebido armas nóvas, e paſſado moſtra perante o General *Ilten*, e os Generaes de Batalha *Meidel*, e *Boeſclager*; e que em ſendo proviſdos das ſuas fardas, em que ſe trabalha com préſſa, ſe mandarám marchar, para ſe incorporárem nos ſeus regimentos.

De *Ratiſbonna* com cartas de 26 do corrente ſe tem a noticia, de que os Miniſtros Imperiaes tiveram ordem, para propôrem nóvamente na Diéta o negocio pertencente á ſegurança do Corpo Germanico; e de inſiſtir principalmente, em que ſe ajuſtem os meyos de pôr em campanha na Primavéra próxima hum exercito neutral para ſegurança, e guarda das fronteiras do Imperio. O Prin-

cipe de *Farstenberg*, principal Comissario do Imperador, partiu a 23 de *Ratisbonna* para as suas terras de Suévia, e tem alcançado do Imperador licença para fazer demissam deste seu emprego, q̃ exercitará sómente até a Pascoa. Fála-se, em que poderam suceder-lhe nelle os Cardiaes Bispos de *Passau*, e de *Olmutz*, ou o Principe de *la Torre-Taxis*. Tem se tocado tambor por varias partes de Alemanha, para fazer gente para as tropas da Imperatriz Raînha, e se acha já alistado hum grande numero de reclûtas. Tambem as cartas do Eleitorado de *Brandenburgo* dizem, haver o Rey de *Prussia* ordenado, que as suas tropas estejam completas antes do fim deste anno; e que nesta conformidade tem partido varios Oficiaes para diferentes Cidades do Imperio a fazer gente para as reclûtas. Tambem o *Eleitor Palatino* tem ordenado, que se reclutem todas as suas tropas; e que para mayor prontidam se tirem dos córpos das milicias todos os homens moços.

PAIZ BAIXO.

Liége 29 de Outubro.

ENtendia-se, que tinhamos a paz muy próxima, e já aos habitantes deste Principado se davam os parabens, supondo que poderiam lograr brevemente os seus bens com a tranquilidade, e socego, que agora lhes falta. Os Emissarios de França tinham já alugado em *Aquisgran* os melhores palacios daquella Cidade para os Ministros da sua Coroa; porêm agora se recebe a noticia, de que os Austriacos metem alî alguns dos seus regimentos; e que o mesmo Feld Marechal Conde de *Bathiany* faz nella o seu quartel General; e que o Magistrado mandára já alguns Deputados a cumprimentar o dito Conde. Dizem que as proposiçoẽs, que os Ministros de França fizeram, nam contentam a alguns dos Principes Aliados. Aqui correm cópias, nam sabemos, se sam verdadeiras; porque algumas pessoas as duvidam, outros asseguram ser certas. O seu teôr he este.

PROPOSIÇÕES PARA HUMA convençam preliminar de paz entre as Potencias maritimas, e as Coroas de França, e Hespanha.

Artigo I.

A *Coroa de França fará cessar todas as hostilidades*, directè, & indirectè, *contra a Republica das Provincias Unidas, com a condiçam, que ao mesmo tempo as Cortes de* Vienna, Londres, e Turin *faram cessar todas as hostilidades* directè, vel indirectè *contra a Republica de* Genova.

Artigo II.

A Coroa de França entregará Berg-Op-Zoom *aos Hollandezes*, a Eclusa, Hulst, Sá de Gante; *e em suma, todas as praças, e todos os fórtes conquistados nesta ultima campanha, assim no* Flandres Hollandez, *como no* Brabante Hollandez; *ao mesmo tempo, que a Corte de* Vienna, *e seus Aliados, entregárem ao Duque de* Modena *os seus Estados, e á Republica de* Genova *as fortalezas de* Gavi, Novi, Savona, e Final; *e em suma, todas as praças, que pertencem a esta Republica, e de que ella estava de pósse antes da presente guerra.*

Artigo III.

As Republicas de Genova, *e das* Provincias Unidas *serám restabelecidas na sua perfeita liberdade de comercio, sem que debaixo de qualquer pretexto, que seja, lhes possam tomar, inquietar, a menos queimar, ou confiscar os seus navios; nem tomar, nem inquietar, os que vam desti-*

destinados para os seus pórtos, com o pretexto, de que vam, e vem aos pórtos das Coroas de França, e Hespanha.

Artigo IV.

A Coroa de França consentirá no resgate, ou no troco das guarniçoẽs Hollandezas prizioneiras em França; e se nomearám Comissarios de parte a parte para a renovaçam do Cartel entre França, e a República das Provincias Unidas.

Artigo V.

Todas as couzas serám restabelecidas entre os Inglezes, os Francezes, e os Hespanhoes nas Indias Oriental, e Occidental, na mesma fórma, em que estavam antes da guerra presente, e como se haviam regrado pelo Tratado de Utreque.

Artigo VI.

Mas no caso, que os Inglezes insistam sobre mayor extensam de comercio nas Indias Occidentaes, do que dévem haver em virtude do Tratado de Utreque, este artigo se regulará de maneira, que a Coroa de Hespanha será resarcida na Európa do sacrificio, e das perdas, que poderá ter nas Indias Occidentaes.

Artigo VII.

As pertençoẽs da Coroa de Hespanha sobre a sucessam do Imperador Carlos VI, tranferidas ao Infante D. Filipe pelos Reys Filipe seu pay, e Fernando seu irmam, se extinguirám pelo estabelecimento do Infante D. Filipe no Gram Ducado de Toscana, ou pelo estabelecimento deste Principe no Paíz Baixo; salvo o subrogar-se em favor da Casa de Lorena os Ducados de Milam, e de Parma, pelo Gram Ducado de Toscana, ou pelo estabelecimen-

mento deste Principe no Paiz Baixo, com as cendiçoẽs, e mediante os resarcimentos, que se regularám pelo Tratado definitivo.

Artigo VIII.

Para resarcir o Rey de Sardenha da falta do execuçam do Tratado de Worms, *se lhe ciderá o Ducado de* Placencia, *e será reposto na posse preliminar do Ducado de* Saboya.

Artigo IX.

Quanto á neutralidade perpetua, e ao resto das restituiçoẽs, e dos resarcimentos, que se ham de regular a favor das Potencias Beligerantes Aliadas, auxiliares, ou neutras, tudo se remeterá ao Tratado definitivo da pacificaçam geral.

Artigo X.

Se convirá em huma suspensam de armas por hum anno; e a Cidade de Aquisgran será escolhida para lugar do Congresso.

As tropas aliadas, que haviam ficado da parte direita do *Mosa* junto a *Mastrique*, e deviam partir para *Grave*, e *Nimega*, tem suspendido a sua marcha. Dizem que a causa he fazer a Regencia da Cidade de *Guehdres* dificuldade de lhes conceder, que passem pelo territorio do Rey de *Prussia*, por ordens, que tem recebido daquelle Principe; e assim recorrêram a *Berlin*, donde se espera cada instante a reposta.

O General *Trips* está ainda com o corpo de tropas, que comanda, nas visinhanças de *Tongres*, e tem mandado notificar todas as vilas, e lugares de *Brabante*, que se acham na obediencia de França, até *Tirlemont*, para lhe pagarem contribuiçoẽs; e os seus Hussares, e mais

tro-

tropas ligeiras continuam a fazer entradas, e a penas há dia, em que se nam recolham com prezas, ou tragam prizioneiros alguns Oficiaes Francezes. Hum destes dias entrou em hum dos arrabaldes desta Cidade hum destacamento de Panduros, que pertende passar nelle o Inverno. As equipagens das tropas Inglezas, que tinham ficado em *Argenteau*, e em *Richel*, da parte direita do *Mosa*, partîram a 26 para *Bredá* com huma fórte escolta.

Reimprimiram-se os cinco tomos em oitavo da Feniz Renascida, *ou obras* Poéticas *dos melhores Engenhos Portuguezes, acrecentados nesta ultima impressam. Vendem-se na lója de Manuel Caetano Ribeiro na rua direita das pórtas de Santa Catharina, e na de Caetano da Silveira na entrada da calçada do Correyo.*

Nas mesmas partes se vende o excelente Poêma, intitulado: Ulysséa, *composto por Gabriel Pereira de Castro, agora nóvamente impresso em hum tomo de oitavo.*

Sabiu a luz o livro intitulado: Olivença Ilustrada *pela vida, e mórte da grande serva de Deus Maria da Cruz, filha da Ordem Terceira Serafica, e natural da mesma vila de Olivença, author: o Padre Fr. Jeronymo de Belém, Prégador jubilado, Penitenciario Geral de toda a Ordem, Examinador das Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Chronista da provincia dos Algarves. Vende-se na oficina do Santo Oficio ás Pedras negras.*

O Regimento, que os Tabaliaẽs das nótas, e Escrivaẽs do Judicial, e do Crime de todo o Reino, ham de ter, confórme a nóva reformaçam das Ordenaçoẽs do Reino, acharse há na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.